ANNO XLVIII. NUMERO 167 — QUARTA FEIRA 24 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Por cartas imperiaes de 26 de junho foram nomeados:

O tenente coronel Antonio Gonçalves da Justa 5.º vice-presidente da provincia do Ceará.

Conego Joaquim Eloy de Medeiros 6º vice-presidente da provincia de Santa Catharina.

— Por decretos de 10 de julho:

Foi exonerado o bacharel Benjamin Rodrigues Pereira do cargo de vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

Fez-se mercê:

Ao marechal de campo José Auto da Silva Guimarães, do titulo de Barão de Jaguarão.

Ao chefe de esquadra conselheiro Francisco Cordeiro Torres e Alvim, do de Barão de Iguatemy.

A Sabino Eloy Pessoa, director geral da secretaria de estado dos negocios da marinha, do titulo do conselho.

— Foram nomeados:

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, os capitães do exercito: Nicoláo Antonio Bandeira Nogueira da Gama, Antonio Nunes Ramos, Ignacio de Souza Gouvêa Junior, Benjamim Pereira Monteiro e José Craveiro de Sá.

Official da ordem da Rosa Joaquim Lopes de Almeida, e cavalleiro José Manoel Garcia.

Foi promovido a official da mesma ordem o tenente coronel João Dias Cardoso.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 600$ annuaes ao padre Bernardo Antonio da Silva Penedo, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa, provincia de Santa Catharina.

De 400$ annuaes a D. Julia Augusta Botelho e Mello, viuva do marechal de campo Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello.

De 42$ mensaes a D. Umbelina Candida de Medeiros Seabra, mãi do fallecido tenente de voluntarios Joaquim Maria Seabra.

De 400 rs. diarios a João Francisco Antonio Cabral, soldado do 1º regimento de artilharia a cavallo.

Foi acceita e confirmada a renuncia que o padre Antonio Rodrigues da Costa fez da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da villa de Piratiny, da diocese e provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

—Por cartas imperiaes de 10 de julho foram naturalisados os subditos portuguezes, José Antonio Nunes e Thomaz Gonçalves de S. João.

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 5003 DE 10 DE JULHO DE 1872.

Marca o ordenado dos promotores publicos das novas comarcas de Barreiros, Bom Conselho, Cimbres, Iguarassú, Ouricury e Villa-Bella, na provincia de Pernambuco.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica marcado o ordenado annual de 800$000 a cada um dos promotores publicos das novas comarcas de Barreiros, Bom Conselho, Cimbres, Iguarassú, Ouricury e Villa-Bella, na provincia de Pernambuco.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de julho de 1872, 51.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

DECRETO N. 5004 DE 10 DE JULHO DE 1872.

Declara de segunda entrancia as comarcas de Barreiros e de Iguarassú, e de primeira as do Bom Conselho, Cimbres, Ouricury e Villa-Bella, creadas ultimamente na provincia de Pernambuco.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam declaradas de segunda entrancia as comarcas de Barreiros e de Igurassu, e de primeira as de Bom Conselho, Cimbres, Ouricury e Villa Bella, creadas pela lei n. 1057 da assembléa legislativa da provincia de Pernambuco.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 10 de Julho de 1872, 51.º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

DECRETO N. 5005 DE 10 DE JULHO DE 1872.

Declara especiaes as comarcas de Olinda e Iguarassú, da provincia de Pernambuco, e fixa-lhes o numero de juizes de direito e de seus substitutos.

Hei por bem, de conformidade com a lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, declarar o seguinte:

Art. 1.º São declaradas especiaes, nas condições do art. 1º da referida lei as comarcas de Olinda e Iguarassú, da provincia de Pernambuco.

Art. 2.º Haverá em cada uma das ditas comarcas um juiz de direito e um juiz substituto.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 10 de julho de 1872, 51.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

— Em 2 de julho não foram agraciados os seguintes réos:

Pompilio de Brito Gramacho, condemnado em 23 de dezembro ultimo, pelo jury de Jaguaribe, na provincia da Bahia, á pena de um anno de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, por crime de ferimentos graves.

Felippe dos Santos Pereira, condemnado em Outubro de 1869 pelo juiz de direito da comarca de Solimões na provincia do Amazonas, á pena de 6 annos de prisão com trabalho, por crime de homicidio.

Em 6.—Recommendou-se aos presidentes das provincias da Bahia e Pernambuco, da relação de Pernambuco, do tribunal do commercio do Maranhão e aos juizes dos feitos da fazenda, da provedoria de capellas e residuos e de direito das 1.ª e 2.ª varas civeis da côrte, que dêm com urgencia parecer sobre as innovações e alterações que devam adoptar-se no actual regimento de custas, de cuja revisão se acha encarregada a secção de justiça do conselho de estado.

— Ao presidente de Pernambuco, em resposta aos officios de 9 de setembro do anno passado e de 10 de fevereiro ultimo, nos quaes representa contra o major ajudante de ordens da guarda nacional da capital Francisco Xavier Carneiro Lins, que recommende ao commandante superior o emprego dos meios coercitivos da lei de 19 de setembro de 1850 para chamar aquelle official ao cumprimento de seus deveres.

Em 8.—Recommendou-se aos presidentes de provincia que mandem organisar e remettam com brevidade um mappa demonstrativo dos officios de justiça, mencionando a lei que os creou os nomes dos serventuarios, as cidades e villas onde tem seus cartorios, a data e qualidade do provimento, e tudo mais que for necessario para que se possa fazer nesta secretaria de estado o assentamento

Ao Dr. juiz de direito da 2.ª vara da côrte foi expedido em 9 do corrente o seguinte aviso:

Levei ao conhecimento de S. M. o Imperador o officio de Vmc., de 29 de maio ultimo, consultando se, á vista da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, continuam em vigor as correições, como foram estabelecidas pelo decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851; e, no caso affirmativo, a quem incumbe fazê-las nas comarcas especiaes.

E o mesmo augusto senhor, conformando-se, por sua imperial e immediata resolução de 3 do corrente mez, com o parecer, junto por copia, da secção de justiça do conselho de estado, manda declarar a Vmc. que, em quanto o poder competente não decretar outra providencia, devem as correições nas comarcas especiaes ser feitas alternadamente pelos juizes de direito, cumprindo ao corregedor, cujo serviço fica reduzido no que toca aos autos e papeis judiciaes, prestar toda a attenção ao exame da escripturação dos livros de que trata o art. 27 do citado decreto de 2 de outubro de 1851.

Senhor.—Mandou V. M. Imperial que a secção do conselho de estado dos negocios da justiça dê o seu parecer sobre o officio em que o juiz de direito da 2.ª vara commercial da corte consulta se, á vista da ultima reforma judiciaria, continuam em vigor as correições, como foram estabelecidas pelo decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, e nesse caso quem as deve fazer nas comarcas especiaes.

Informa a secretaria:

« Não ha duvida que as correições continuam.

« Pelo art. 203 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, nos lugares onde havia mais de um juiz de direito do crime, tendo elle jurisdicção cumulativa, faziam alternadamente as correições.

« Hoje pela nova reforma judiciaria os juizes de direito teem jurisdicção criminal cumulativa, e aos 11 da côrte se marcaram districtos especiaes (decreto n. 4,855 de 18 de dezembro de 1871).

« Quanto á correição, nada dispoz especialmente a nova reforma; mas entendo que para os juizes de direito das comarcas especiaes deve servir de regra, indistinctamente, a mesma já consagrada no art. 203 do regulamento n. 120, isto é—jurisdicção alternada, visto que todos aquelles magistrados a teem cumulativa em materia criminal, e devem assim exercê-la quanto ás correições como os antigos juizes de direito privativos do crime.

« Em 25 de maio de 1872.—*Cunha Figueiredo Junior.*»

« Parece que nas comarcas especiaes as correições devem ficar a cargo de um desembargador, designado pelo presidente da relação; mas, em quanto não houver disposição especial decretada pelo poder competente, o alvitre indicado pela secção é o que se deduz da legislação vigente; com exclusão, porém, dos auditores de marinha e guerra.

« Directoria geral, 28 de maio de 1872.—*A Fleury.*»

A secção concorda com o parecer da secretaria, e observa: Com a nova reforma judiciaria, emquanto forem os juizes de direito os encarregados de abrir correição, naturalmente se reduz o objecto dos exames d'ella, no que toca aos autos e papeis judiciaes que pertencerem á jurisdicção ordinaria destes juizos; visto como, decidindo elles mesmos as causas em 1.ª instancia, falta-lhes a competencia de superioridade para conhecerem em correição dos respectivos autos e papeis judiciaes do seu proprio exercicio ordinario; e tal é a disposição que ja encerra o regulamento das correições (por decreto de 2 de outubro de 1851) no art. 57.

Resta, porém, materia vasta para occupar a attenção do corregedor, com transcendente vantagem da regularisação de importantissimo serviço que entende com a fortuna de todos.

Basta o exame da escripturação e moralidade dos livros mencionados no art. 27 do referido decreto de 2 de outubro para ser objecto de grande ponderação e salutar providencia, de que se não póde prescindir sem risco de multiplicarem-se os abusos. Ainda agora a experiencia veio demonstrar a necessidade de acurados exames em correições nos livros de tabelliães da côrte; e certo, se ellas regularmente se fizessem, não se teriam dado os abusos que, é notorio, foram por acaso descobertos, e que é de receiar, tenham ainda maior extensão.

Vossa Magestade Imperial ordenará o que fôr mais acertado.

Sala das conferencias da secção de justiça do conselho de estado, em 1 de julho de 1872.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.—José Thomaz Nabuco de Araujo. — Barão das Tres Barras.*

Como parece.—Paço, 3 de julho de 1872.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Rio de janeiro, em 9 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á S. M. o Imperador o officio dessa presidencia de 31 de maio ultimo, sob n. 1,837, com a copia do que lhe dirigira o juiz de direito da comarca do Rio Grande, consultando se nas appellações civeis interpostas para aquelle juizo das sentenças dos juizes municipaes e dos de paz, na conformidade da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, devem servir os escrivães do judicial ou do jury.

E o mesmo augusto senhor manda, em resposta, declarar á V. Exc. que, á vista do art. 108 da lei de 3 de dezembro de 1841, não póde o escrivão do jury e das execuções criminaes escrever em processos diversos dos que lhe são privativos, como já o explicaram os avisos n. 38 de 20 de junho de 1844 e 3 de setembro de 1850, salva a disposição do art. 21 do decreto n. 707 de 9 de outubro do dito anno, relativa aos processos criminaes, cujo julgamento final pertence aos juizes de direito, e a do art. 6 do decreto n. 874 de 2 de outubro de 1851, concernente ao serviço das correcções.

Não compete, pois, ao escrivão do jury, mas sim aos do judicial, escrever em autos ou processos civeis que os juizes de direito tiverem de julgar em 1.ª ou 2.ª instancia: o que V. Exc. fará constar ao referido juiz de direito.

Deus guarde á V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro, em 9 de julho de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Faça V. Exc. constar ao escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de Jacarehy, dessa provincia, que a sua representação de 16 de maio ultimo, contra o acto do juiz de direito da comarca, que o excluio de escrever nos processos civeis que o mesmo juiz tiver de julgar em 1.ª ou 2.ª instancia, na conformidade da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, não foi attendido por falta de fundamento, á vista das razões expostas no aviso, por copia incluso, dirigido nesta data ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul, sobre identico assumpto.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Em 10 do corrente declarou-se que a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Limoeiro na provincia de Pernambuco, exercida por Herminio Delfino do Nascimento Lima, comprehende tambem o officio de 1.º tabellião de notas do mesmo termo, na conformidade da lei provincial n. 602 de 13 de maio de 1864.

Por decretos de 10 do corrente mez:

Foram aposentados a seu pedido os desembargadores José Joaquim de Siqueira, da relação do [...] canti, da de Pernambuco, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, na forma do art. 29 § 10 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, e com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foi removido, a seu pedido, o desembargador João Baptista Gonçalves Campos, da relação do Maranhão para a do Rio de Janeiro.

Foram removidos os juizes de direito:

José Antonio da Rocha, da comarca do Rio Pardo, de segunda, para a do Rio Grande, de terceira entrancia, ambas na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Antonio Vicente de Siqueira Pereira Leitão, da comarca de Santo Antonio da Patrulha, de primeira, para a do Rio-Pardo, de segunda entrancia, ambas na referida provincia.

Francisco Luiz Corrêa de Andrade, a seu pedido, da comarca de Flores para a da Villa-Bella, ambas de primeira entrancia, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel José Antonio Corrêa da Silva, da comarca de Flores, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque, da comarca de Cimbres, na mesma provincia.

O bacharel João Vieira de Araujo, da comarca do Bom-Conselho, na mesma provincia.

O bacharel Manoel Caldas Barreto, da comarca de Ouricury, na mesma provincia.

Determinou-se que os juizes municipaes e de orphãos, José Domingues da Silva, do termo de Olinda, e Carlos Augusto Vaz de Oliveira, do de Iguarassú, na provincia de Pernambuco, passassem a servir como substitutos dos juizes de direito das respectivas comarcas, declaradas especiaes nas condições do art. 1.º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871.

— Foram exonerados, á seu pedido:

O bacharel João Vicente Pereira Dutra, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Barra de S. João, na provincia do Rio de Janeiro.

— Foram nomeados:

O capitão Thomaz Duarte de Aquino, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda-nacional dos municipios de Lavra e Telha, na provincia do Ceará.

O alferes João José de Medeiros, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Aquiraz e Cascavel, da mesma provincia.

Concedeu-se reforma no posto de major ao capitão Paulino Pires Falcão, da guarda-nacional da provincia de Pernambuco.

Fez-se mercê ao tenente-coronel honorario do exercito, Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, da serventia vitalicia do officio de tabellião de notas da capital da provincia de Pernambuco.

Ministerio da fazenda.

— Por decretos de 11 do corrente tiveram lugar as seguintes nomeações e aposentadorias:

Thesouro nacional.—Foram nomeados:

3os escripturarios, os 4os ditos Thomaz Antonio de Souza Neiva, Antonio Lopes Pecegueiro, Leoncio Alvares da Silva Penna e Antonio José de Abreu.

Alfandega do Rio de Janeiro.—Foram nomeados:

1º escripturario, o 2º dito João Baptista Ferraz de Campos.

2os escripturarios, os 3os ditos João Carlos de Oliveira Guimarães, João Evangelista Cordeiro de Araujo e João Domingues Soares de Magalhães.

1os conferentes, o 1º escripturario Augusto Henrique Gonzaga e o ex-inspector da alfandega do Pará Augusto Cesar Sampaio.

2os conferentes, os 2os escripturarios João Lins de Albuquerque e Gabriel Affonso Rigueira.

Foram aposentados:

Os 1os conferentes João da Silveira Sampaio e João Ferreira Leal e o ajudante do stereometra Henrique Augusto de Mariz Sarmento.

Alfandega de Pernambuco.—Foi nomeado 2º escripturario, o 2º dito da do Rio Grande do Sul Bemvindo Moutinho.

— Por titulos da mesma data foram nomeados 3os escripturarios da alfandega do Rio de Janeiro:

O 4º escripturario, addido, José Gustavo da Costa e Azevedo, o 2º dito da de Pernambuco Carlos Augusto Cesar Plaisant e o 2º dito da do Rio-Grande do Sul Thomaz Velloso Tavares.

— A' thesouraria de Minas-Geraes se declara, em resposta ao officio de 14 do mez passado, que, segundo o regulamento de 26 de março de 1833 e a ordem n. 97 de 20 de março de 1858, no caso de demissão ou impedimento dos collectores, devem substitui-los interinamente os respectivos escrivães; e que a ordem n. 102 de 14 de março de 1851 só teve em vista declarar que nenhum desconto soffrerão os collectores em suas porcentagens, quando licenciados, visto terem substitutos pagos á sua custa e sob sua responsabilidade; não se podendo, porém, dahi deduzir que em taes circumstancias devam substitui-los os seus agentes, que sómente servem sob sua immediata responsabilidade, e por isso não prestão juramento.

A' collecteria de Piraby foi declarado, de conformidade com o despacho de S. Exc. o Sr. ministro da fazenda de 20 de junho e em resposta á consulta constante do seu officio n. 5 de 14 de março proximo passado, que embora feita a venda da herança ainda *pro indiviso* por herdeiro necessario a outro, houve verdadeira transmissão a titulo oneroso de compra de bens de raiz lançados depois da venda no quinhão do primeiro dos herdeiros vendedores, sujeita ao imposto de transmissão de 6 0/0 (da primeira venda dos mencionados bens por aquelle feita) pois de tal imposto só estão isentos os herdeiros necessarios pelas adjudicações que lhes são feitas de bens da referida especie em remissão de dividas ou de despezas do casal, effectuadas antes de consummada qualquer execução contra o casal ou de feita a partilha, como é expresso nas ordenes de 23 de agosto de 1850, 18 de setembro de 1851 e mais legislação em vigor.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— O decreto n. 5,000 de 3 de julho de 1872, do ministerio da agricultura, estendeu á Companhia Publica Works Construction Company Limited, de Londres, a concessão feita por decreto n. 4,797 de 4 de outubro de 1871, ao engenheiro Manoel Buarque de Macedo e Barão do Livramento, para estudos de linhas ferreas e navegação nas bacias dos Rios de S. Francisco e Tocantins, e altera as clausulas do citado decreto.

Os emprezarios obrigam-se a fazer por sua conta as explorações e estudos preliminares:

1.º De uma linha ferrea nos valles dos Rios Paropeba e S. Francisco, desde S. Gonçalo da Ponte, onde pararão os trabalhos da commissão, que por aviso de 20 de junho de 1866, foi incumbida de estudar o melhor traço da estrada de ferro D. Pedro II, até o ponto em que começa a navegação de S. Francisco, logo abaixo da cachoeira do Pirapora.

2.º De outra linha ferrea destinada a ligar as bacias navegaveis dos Rios S. Francisco e Tocantins pelos valles dos Rios Carinhanha e Paranã, ou pelos do Rio Grande, Rio Preto e Rio do Somno, como fôr mais conveniente, segundo demonstrarem os reconhecimentos geraes que nessas duas direcções serão préviamente feitos.

3.º Das secções navegaveis dos Rios S. Fran- [...] não do engenheiro em chefe dos estudos, dispensarem o estabelecimento da via ferrea.

— Por portarias de 13 do corrente mez houve por bem S. M. o Imperador, attendendo a proposta do director geral dos correios, nomear para a administração do correio da provincia de Minas-Geraes os seguintes empregados:

Para o lugar de thesoureiro, João Paulo Ferreira de Oliveira.

Para o de 1º official, o 2º Luiz Manoel dos Reis Pereira.

Para o de 2º official, João Antonio de Moraes Pereira Torres.

Em portaria de 11 do corrente foi exonerado João Fernandes de Lima do lugar de amanuense da repartição especial das terras publicas da provincia de S. Pedro, sendo nomeado por outra de igual data para substitui-lo Aristides José Meirelles, com o vencimento que lhe competir.

Circular aos presidentes das provincias.—Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo este ministerio de apresentar na proxima reunião da assembléa geral legislativa o relatorio dos negocios que se achão a seu cargo, e convindo mencionar nesse documento tudo quanto possa interessar á viação do Imperio, recommendo a V. Exc. que até o fim do mez de outubro futuro, ministre-me os seguintes esclarecimentos:

1.º Quaes os privilegios para a construcção de linhas ferreas e de carris urbanos concedidos por essa presidencia.

2.º Quaes as linhas que já se acham em via de execução.

3.º Quaes as que se acham em estudos.

4.º Qual o destino de taes estradas, se sómente para o transporte de passageiros, ou se de cargas tambem; qual o motor nellas empregado; o seu custo; o trafego e renda daquellas que já funccionam, e finalmente a indicação dos pontos que terão de percorrer com a especificação do preço de cada kilometro das linhas já construidas.

Iguaes informações deverá V. Exc. prestar sobre os canaes, estradas de rodagem e outros caminhos importantes, existentes ou em construcção nessa provincia o bem assim se ter essa presidencia feito concessões para a construcção de linhas telegraphicas, e nesse caso deverá V. Exc. enviar-me uma cópia de taes concessões.

Circular aos presidentes de provincia.—Rio de Janeiro, em 12 de julho de 1872.

Illm. e Exm. Sr. — Sendo repetidas as queixas que os indios dirigem ao governo imperial contra as violencias de que são objecto suas pessoas e bens, e tornando-se cada vez mais momentosa e catechese e civilisação dos indigenas, visto as vantagens moraes e sociaes que o paiz auferirá da tão importante serviço; hei por muito recommendado a V. Exc. este assumpto, e, dispensando todos os auxilios aos missionarios, dê as providencias que julgar necessarias afim de que se não reproduzam taes queixas e se consigam todos os beneficios derivados do estabelecimento e prosperidade das aldêas, solicitando do governo imperial o emprego de medidas que não couberem em sua alçada.

— Por decreto n. 4,997 de 3 de julho corrente foi concedido a Gustavo Adolpho Wurffbain e Theodoro Just, privilegio por dez annos, para a introducção e venda no Imperio de apparelhos destinados á fabricação de gaz hydro-carbonico, descriptos em sua petição datada de 6 de outubro do anno proximo findo, ficando o privilegio dependente de ulterior approvação da assembléa geral legislativa.

— Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 6 de julho de 1872.

Serenissimo senhor.—Communicando-me em officio de 6 do mez passado a inauguração dos trabalhos da commissão superior da exposição nacional, dignou-se Vossa Alteza indicar, em nome da mesma commissão, que a exposição nacional tivesse lugar no edificio da escola central, e se verificasse a abertura della no dia 2 de dezembro proximo futuro.

Approvando a indicação do edificio e do dia em que se deve abrir a mencionada exposição, o governo imperial acaba de expedir as necessarias ordens, afim de que seja posto á disposição da commissão presidida por Vossa Alteza o referido edificio, cumprindo-me declarar que o ministerio dos negocios da guerra já providenciou no sentido de poder a referida commissão occupar desde já algumas salas e ficar de posse das outras accommodações de 15 de outubro em diante, a excepção das salas em que estão os apparelhos de chimica e physica.

Deus guarde a Vossa Alteza. — A Sua Alteza o Sr. Duque de Saxe.—*Barão de Itaúna.*

— Por decreto n. 4,995 de 3 de julho corrente, foi prorogado o prazo fixado para a organisação da companhia destinada a construir uma doca no local em que se acha a capitania do porto do Maranhão e concluir o dique das Mercês.

— Por decreto n. 4,996 de 3 de julho corrente, foi concedido a Candido de Souza Rangel, privilegio por 15 annos para estabelecer na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, uma fabrica de azulejos, porcellana, louça fina e crystaes.

Por decreto n. 4,998 de 3 de julho corrente, foi concedido a Francisco de Paula Bellido, privilegio para introduzir no paiz o apparelho de sua invenção denominado regulador automatico.

— Por decreto n. 4,999 de 3 de julho corrente, foi concedida a Souza & Ferreira, permissão por 5 annos, para explorarem minas de carvão de pedra e outros mineraes nas margens do Rio Negro.

A exploração proceder-se-ha na conformidade do disposto no decreto n. 4,527 de 21 de maio de 1870.

Realisada a exploração, conceder-se-ha permissão, por 30 annos, para a lavra em 100 datas mineraes, no maximo, guardadas as prescripções dos decretos ns. 3,236 de 21 de março de 1864 e 4 630 de 28 de novembro de 1870, e salva ao governo imperial a faculdade de fazer novas concessões, sem prejuizo da preferencia a que Souza & Ferreira tiveram direito nos lugares por elles explorados.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Sua Magestade o Imperador recebeu hontem ás 7 horas da tarde, em audiencia publica, no paço de S. Christovão, a S. Exc. o Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, que, na occasião de apresentar a sua credencial de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, em missão especial, dirigio ao mesmo Augusto Senhor a seguinte allocução:

« Senhor.—Tenho a honra de apresentar a V. Magestade a carta pela qual o presidente da Republica Argentina me acredita na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo de Vossa Magestade Imperial, sendo um dos principaes objectos de minha missão demonstrar em quão alta estima têm o povo e o governo argentino a amisade, a alliança e as boas relações com o povo e o governo brasileiro, fazer os mais sinceros votos pela prosperidade e engrandecimento da generosa nação brasileira, unida á argentina (sem esquecer a Republica Oriental do Uruguay) pelas glorias e sacrificios communs de duas épocas memoraveis na luta contra duas barbaras tyrannias que eram o opprobrio da humanidade e um obstaculo e um perigo para a paz e para a liberdade destas regiões.

« Contribuir para que essa união se consolide no presente e se prolongue no futuro, sob os auspicios do direito e em nome dos reciprocos interesses, marchando ambas as nações com passo firme e tranquillo para os grandes e pacificos destinos que estão reservados aos povos civilisados e livres que obedecem á lei do progresso e são fieis á moral e á justiça, taes são, Augusto Senhor, os objectos geraes da missão que me foi confiada.

« Quanto aos fins especiaes de minha missão, tem elles por limite e como regra o mutuo decoro e a mutua conveniencia no espirito mais amigavel, e para preenche-los me lisongeio de poder contar com a cooperação e boa vontade do vosso illustrado governo, e mui especialmente com a alta benevolencia de V. M. Imperial, em cuja augusta pessoa saudo respeitosamente a magestade de um povo livre.»

Sua Magestade o Imperador respondeu:

«Sr. ministro.—Os sentimentos, que manifestaes em nome do governo argentino, tambem animam o brasileiro.

« A politica de bôa fé e amisade que o Brasil sempre tem seguido para com seus visinhos, e ninguem melhor do que vós conhece, quando recordaes essas duas epocas de tanta gloria para as tres nações alliadas, e o procedimento, por que sem duvida, haveis de angariar merecida benevolencia, auguram á vossa missão exito honroso e feliz para ambos os estados.»

Legação do Brasil na republica Argentina.—Buenos-Ayres, 29 de junho de 1872.

1.ª secção n. 26.— Illm. e Exm. Sr.— Tenho a honra de remetter a V. Exc. copia da nota pela qual o Sr. Tejedor me communicou ter sido nomeado o brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto de S. M. o Imperador, para terminar amigavelmente o desaccordo existente entre o governo imperial e o da republica Argentina.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. as expressões da minha particular estima e alta consideração.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*Domingos José Gonçalves de Magalhães.*

Ministerio de relações exteriores da republica Argentina.—Buenos-Ayres, 23 de junho de 1872.

Sr. ministro.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, por motivo da desintelligencia que existe entre o Brasil e a republica Argentina, foi nomeado o Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo do Imperio.

Animado o governo argentino do desejo de terminar amigavelmente o referido desaccordo, julgou dever dar uma prova desse desejo, enviando para semelhante fim uma missão especial.

Saúdo a V. Exc. com a minha mais distincta consideração.

A S. Exc. o Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Imperio do Brasil, conselheiro Domingos José Gonçalves de Magalhães.—*C. Tejedor.*

Ministerio da guerra.

Por decreto de 10 do corrente foram concedidas, na conformidade das imperiaes resolucções de 3 do corrente, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, as honras de postos do exercito, abaixo designadas, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra do Paraguay pelos individuos seguintes:

De capitão:

Aos capitães do extincto 30º corpo de voluntarios da patria, Albino Bredt; da guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Sul, Francisco Alves Pereira Junior, José Pinto Balsemão e Zeferino de Oliveira Fagundes.

De tenente:

Aos tenentes da guarda nacional da provincia do Espirito Santo, João Autunes Barboza Brandão: do extincto 27º corpo provisorio de cavallaria de voluntarios da patria, Franklin Octavio de Alencastro.

Foi reformado, de conformidade com a imperial resolução de 3 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e com o que dispõe o § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão aggregado á arma de infantaria, Thomaz Affonso da Silva, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foram transferidos:

Para a 5ª companhia do 2º batalhão de infantaria, o capitão do 8º batalhão da mesma arma, Polycarpo Jorge de Campos.

Para a 6ª companhia do 8º batalhão de infantaria o capitão do 2º batalhão da mesma arma, Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

Para o 1º regimento de cavallaria ligeira, na conformidade do art. 5º da lei n. 1,220 de 20 de junho de 1864, o 1º tenente graduado do 1º batalhão de artilharia a pé, Carlos Augusto Pinto Pacca.

Foi nomeado capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre João de Araujo Alves Marinho.

Por portaria de 10 de julho de 1872 foi nomeado auditor de guerra da provincia de Pernambuco o juiz de direito da 2ª vara da cidade do Recife, Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

Por portaria de 11 do mesmo mez foram concedidos ao addido á repartição fiscal annexa e secretaria de estado dos negocios da guerra, Pedro José da Soledade, tres mezes de licença, sem vencimento, para ir á provincia do Rio Grande do Sul.

Por outra portaria de 12 tambem do mesmo mez, concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Manoel José Emigdio de Moraes, para residir na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JUNHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Levino de Amorim Luna, tenente quartel-mestre do batalhão n. 54 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo e á vista do que informou o respectivo commandante superior, resolve que se lhe dê a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de maio de 1853 para o da capital onde reside.—Communicou-se aos respectivos commandantes superiores.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, remettendo, em resposta ao seu officio de 20 do corrente sob n. 631, copia do que dirigiu o director do arsenal de guerra em 25 sob n. 197.

— Ao mesmo, remettendo para ter a devida execução a tabella inclusa por copia, approvando provisoriamente, do arbitramento da etapa para as praças do exercito e da guarda nacional destacada [...] companhia de cavallaria, no semestre e de julho a dezembro do corrente anno.

— Ao mesmo, enviando copia do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 25 do corrente sob n. 414, acerca da fiança que deve prestar quanto antes o escrivão do hospital militar Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, nomeado para servir interinamente o lugar de almoxarife do mesmo hospital.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Francisco de Almeida, por ter provado isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Soares Primos, em vista da conta junta, a quantia de 750$000, proveniente da compra de uma lancha para espiar os ferros de draga n. 1, em virtude de autorisação da presidencia, de 19 de abril ultimo.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, mandando pagar, em solução ao seu officio de 19 do corrente sob n. 404, os vencimentos do destacamento da guarda nacional estacionado em Campinho, conforme a ordem da presidencia do 1.º deste mez, visto serem os destacamento do dito sertão pagos pelos cofres geraes, segundo determinou o aviso do ministerio da guerra do 1º de setembro de 1865 junto por copia; fazendo-se esse pagamento como indica em seu officio.

— Ao mesmo, mandando pagar ao cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria de linha Antonio Manoel do Nascimento a quantia de 9$000 a que se julga com direito por ter capturado o soldado do mesmo batalhão, José Felippe de Brito, que havia desertado.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar aos chefes da 1ª e 2ª secção dessa thesouraria, Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque e Manoel Pereira da Cunha não obstante o que expõe em officio de 3 do corrente, a differença que se dá entre os respectivos vencimentos e os de 1º escripturario, a contar de 28 de fevereiro em que foram creados aquelles lugares até 25 de abril ultimo, em que foram providos conforme a decisão dos outros membros da junta, da qual divergiu; visto acharem-se aquelles empregados nas mesmas circunstancias do 1º official da 5ª secção da secretaria da presidencia, a quem se mandou pagar os vencimentos de chefe de secção até que foi esse lugar definitivamente provido.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago, á vista da relação e conta juntas, a quantia de 173$100, despendida durante o mez de maio ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao mesmo, mandando por em concurrencia, afim de ser contratada com quem melhores vantagens offereceu a confecção e impressão do almanak da provincia para o anno de 1873, e para cujo trabalho está marcado no artigo 13 da lei n. 1061 deste anno a quantia de 2:000$000.

—Ao Dr. chefe de policia, mandando que recommende ás autoridades policiaes que são lhe subordinadas toda a actividade na apprehensão de armas defezas, procedendo-se de conformidade com a lei para serem punidos os individuos que forem encontrados armados, e cesse a frequencia dos crimes que resultam do máu habito de andarem armadas pessoas do povo. Recommendando, outrosim, que empregue toda a diligencia para que sejam presos e punidos todas as pessoas que, tendo commettido crimes, não foram capturadas.

— Ao capitão do porto, autorisando-o a contratar jangadas e remadores para se prestar soccorro no caso de dar se inundações no rio Capibaribe e dispôr de outros meios indispensaveis a esse fim.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, declarando ficar inteirado pelo seu officio de 17 do corrente sob n. 234, de haver o conselho director approvado em sessão de 27 de maio ultimo a obra—Elementos de Grammatica Portugueza—pelo padre Jeronimo Emiliano de Andrade, afim de ser usada nas escolas publicas, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo conselho em 29 de outubro de 1868, e approvado pela presidencia em officio de 6 de fevereiro de 1869.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando concertar com urgencia o arrombamento do xadrez do hospital militar, feito pelos presos nelle recolhidos.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, enviando, em resposta ao seu officio de 15 de maio ultimo, cópia do que dirigiu o director geral interino da instrucção publica, sobre a nomeação de um sacerdote para reger interinamente a cadeira creada no aldeiamento do Brejo dos Padres.

— Ao commandante do corpo policial, autorisando-o a engajar, sendo idoneo, o paisano Joaquim de Barros e Silva, de que trata o seu officio de 21 do corrente.

— A' Illma. camara municipal do Recife, autorisando-a, como solicita em officio de 15 do corrente, a despender mais até a quantia de 500$000 com a construcção do mausoleo destinado aos ossos do 2º barão de Itamaracá, visto ter sido insufficiente a quota consignada no § 4º do art. 2º da lei n. 1815 de 13 de junho do anno passado; devendo correr o accrescimo desta despeza pelas sobras de outras verbas da mesma lei.

— A' de Aguas-Bellas, accusando a recepção do seu officio de 15 do corrente, em que participa haver-se na mesma data installado a respectiva villa e tomado posse a mesma camara.

— Ao presidente e membros do conselho de qualificação da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, declarando-lhes em resposta ao seu officio de 20 do corrente que o inspector da thesouraria de fazenda ponderou em officio n. 339 de 5 deste mez, junto por cópia, sobre o fornecimento dos livros pedidos em 23 de maio, e que neste sentido se officiou ao commandante superior da guarda nacional desse municipio a 8 do corrente, dando-se de tudo sciencia em officios dessa data a esse conselho, a quem se adverte que quando tiver de dirigir-se á presidencia faça-o com a devida attenção, e não do modo inconveniente por que finalisaram o seu dito officio.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, remettendo, em solução ao seu officio de 13 do corrente, copia da informação prestada em 21 pelo inspector da thesouraria provincial, acerca da quantia pedida pelo thesoureiro dessa repartição para occorrer ás despezas com os reparos e conservação das obras em administração no dito mez.

—Ao mesmo, autorisando-o, como propõe em seu officio de 21 do corrente, a encarregar ao conductor, que tem de assistir á fundação da cadeia de Flores e outras obras em construcção em varios lugares, do exame do açude de Villa Bella, arrombado pelas grandes chuvas, como communicou a camara municipal respectiva no officio a que se refere o seu. — Communicou-se á mesma camara.

—Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro da Caxangá, declarando ficar inteirado pelo seu officio de 25 do corrente do accidente que se deu na manhã de 24 na rua do Conde da Boa Vista em frente ao becco dos Ferreiros pela morte de um boi que atravessava a linha quando o trem passava, resultando o desencarrilhamento da machina e o consequente retardamento nas horas da partida dos respectivos trens; bem como das providencias que tomou acerca dos empregados, á cu-

—Ao delegado de policia do termo do Brejo, remettendo, em satisfação ao seu pedido constante do officio de 8 do corrente, copia do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, na parte que lhe diz respeito.

—Ao Dr. João Francisco de Arruda Falcão, membro da commissão censitaria da freguezia do Cabo, dizendo que os outros membros da commissão censitaria dessa freguezia são: o major Umbelino de Paula Souza Leão, tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, major José Paulo do Rego Barreto, e o vigario José Luiz Pereira de Queiroz, aos quaes ja foram remettidas as circulares acompanhadas do regulamento, que baixou com o decreto n. 4856 de 30 de dezembro ultimo, e com os quaes deverá entender se, tendo em vista o mesmo regulamento e portarias.

—Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a côrte no vapor *Paraná* conta do ministerio da guerra ao alferes graduado João Antonio de Barros Lacerda.

—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

—Aos mesmos, idem, ao alferes Manoel Luiz dos Reis e 1º cadete João José de Andrade Pinto.—Fez-se igual communicação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

—Ao bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção de seu officio de 14 do corrente, em que participou ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, passando a substituir o juiz de direito que está com licença, e declarando que ficam abonadas as faltas que deu.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—Ao juiz municipal do Cabo, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 22 do corrente, em que explica o edital desse juizo a respeito do escravo Nilo.

—Ao bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drumond, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 22 do corrente, em que partecipa ter nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida a 18, pelo que deixou o exercicio do cargo de adjunto do promotor publico da comarca do Rio Formoso no termo de Serinhaem.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

—Ao Sr. Antonio de Carvalho e Albuquerque, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 15 do corrente, em que partecipa ter assumido o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Serinhaem no impedimento do effectivo e do 1º supplente.—Fez-se igual communicação.

—Ao gerente da companhia pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar tres passagens de estado a ré até o Aracajú, a Maria Angelica de Carvalho e dous filhos menores.

—Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. que o vapor *Paraná*, chegado nesta data dos portos do norte, podeo seguir para os do sul no dia e hora indicados em seu officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 22 DE JULHO DE 1872.

Anna Joaquina Peres Campello de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa.—Passe portaria, prorogando o praso por quarenta e cinco dias.

Francisco de Assis Monteiro Pessoa.—Passe portaria na forma requerida.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Pague-se em termos.

Francisco Americo de Aragão Rabello.—Passe portaria concedendo a licença pedida nos termos da lei n. 1,068 de 13 de junho ultimo.

Hermilla Floresta da Cunha Sales.—Prove a supplicante o estado de molestia que allega.

Capitão Joaquim Estanislão Cavalcante de Albuquerque.—Como requer.

Padre Joaquim Bellarmino de Miranda.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. director das obras publicas.

João Pereira Lagos.—Indeferido em vista das informações.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Subsiste o despacho anterior.

Manoel Joaquim Torres Galindo.—Deferido com officio desta data ao Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Manoel Clemente Teixeira.—Deferido com officio desta data á camara municipal da villa do Cabo.

Rita Cecilia de França e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Flavio José dos Santos e Silva.—Deferido com officio destadata dirigido á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

RECIFE, 8 DE JULHO DE 1872.

— Escreve-nos o Sr. Dr. Taunay:

« Acabo de receber uma carta do meu amigo o Dr. Lago e transmitto-lhes os pormenores mais interessantes:

« Cheguei hoje (1 de junho) á ilha de S. Bento no Rio Araguaya. Até o presente estou com todo o afinco trabalhando na picada que em pouco tempo será estrada marginal deste rio. Tenho já 35 kilometros feitos; um delles está prompto em largura e outros tres, tomados de empreitada, breve estarão concluidos.

« O matto é virgem até hoje de pé de homem, pelo menos civilisado. Muitas vezes é elle completamente encharcado, o que me obriga a procurar as terras altas. E' um obstaculo terrivel, mas não desanimo.

« Nos primeiros dias de agosto estarei na Itaboca para ver o que poderei fazer, afim de melhorar as cachoeiras desta difficil navegação do Tocantins e Araguaya.

« Acho que o governo deve empenhar todos os esforços afim de colonisar este grande valle.

« A riqueza está principalmente na terra que é uberrima. As matas não são tão dignas de admiração como V. póde crer. A vegetação é quasi semelhante a dos capões de Matto-Grosso que V. estudou. As madeiras de construcção são raras, muito espalhadas.

« As descripções que nos fizeram desta zona são todas falsas. Pintaram-nos maravilhas e só encontramos os incommodos inherentes á vida do deserto.

« Até tenho tido medo da fome. Nessas occasiões bem me lembro de V., porque junto a supportamos na nossa exploração á serra de Maracajú, em Matto-Grosso.

« Visitei duas tribus indias: dos Anambés e Apinagés. A primeira habita no lugar chamado Arapary, perto do Tocantins, anda vestida e está pouco mais ou menos civilisada. A segunda é quasi selvagem. Vivém no districto da Boa-vista, em Goyaz, e apresentam-se totalmente nús.

« Tenho disposição de muito trabalhar. Emquanto tiver saude, irei para diante. »

— 9 —

Por decreto de 6 deste mez foi o bacharel em direito Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior nomeado addido de 1ª classe á legação deste Imperio na republica da Bolivia.

———

Falleceu ante hontem á noute o coronel Norberto Augusto Lopes, commandante do batalhão de artilharia da guarda nacional da côrte.

Servia interinamente de commandante superior da mesma guarda.

— 11 —

— Foi conferido hontem na Escola Central o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas, ao Sr. capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo, Cesario de Almeida Nobre de Gusmão.

— 12 —

— O Sr. tenente João Martins Tosta Sobrinho, diz o *Itajubá* de 30 do passado querendo solemnisar seu anniversario natalicio concedeu carta de liberdade aos seus escravos Antonio, de 22 annos, e Mariana de 17, ambos solteiros.

O *Agricultor*, da Parahyba do Sul, de hontem, refere:

« O fazendeiro deste municipio, o Sr. Vicente Rodrigues da Costa, libertou na pia baptismal as innocentes Libania e Anastacia, sendo aquella nascida a 6 de setembro de 1871 e esta a 20 de dezembro de 1870, filhas de suas escravas Maria e Eliza. »

Consta-nos tambem que um outro fazendeiro deste municipio alforriou 35 escravos que possuia, com a condição de servir restrictamente por 16 annos a si, sua mulher e filhos.

Em Pindamonhangaba o Sr. major Joaquim Carlos de Noronha concedeu liberdade aos seus escravos Raphael, Bento, Ananias, Matheus, Luciano, Joaquim e Elias, sem condição alguma.

— Escrevem-nos:

« O socio da sociedade Amparo da Virtude, ao Lavradio, Francisco da Costa Rodrigues, por occasião da festa que houve na quarta-feira proxima passada concedeu liberdade a uma sua escrava de nome Maria Isabel, de 9 annos de idade. A carta foi lavrada e assignada durante a sessão, servindo de testemunhas os membros da directoria. Actos taes honram o digno socio e a sociedade a que pertence. »

— 13 —

SS. MM. Imperiaes tomaram luto com sua côrte, pelo fallecimento da Sra. archiduqueza Sophia, filha do fallecido rei da Baviera Maximiliano I, por espaço de dous mezes, sendo um pesado e outro aliviado, a contar do dia 4 do corrente.

———

S. M. o Imperador, acompanhado pelos seus semanarios, visitou hontem, ás 10 1/2 horas da manhãa, o hospital militar da côrte e suas dependencias, de onde dirigio-se, pouco depois do meio-dia, para o imperial observatorio astronomico, onde demorou-se até 1 1/2 hora da tarde.

———

Sob a denominação de *Mutualidade* acaba de ser fundada nesta praça uma associação nacional de seguros mutuos sobre a vida e contra incendios, estabelecendo ao mesmo tempo uma caixa geral de economias mutuas.

Hontem a 1 hora da tarde, a convite do Sr. Dr. João C. Cervetto de Stockmann, fundador da associação, reuniram-se varias pessoas interessadas, no predio n. 59 da rua dos Ourives, tomando a presidencia da reunião o Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida.

Procedendo-se á eleição dos membros do conselho fiscal, obtiveram maioria de votos os Srs.: conselheiro Antonio Joaquim Ribas, para presidente; Francisco Foster Vidal, para secretario honorario; commendador Antonio de Calazans Raythe, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão e Antonio José Alves Coelho, para vogaes; tenente-coronel José Maria Pires Camargo, Dr. Candido Gomes de Vasconcellos Guanabara, commendador Miguel Couto dos Santos e Miguel Augusto Alves, para supplentes.

A direcção geral da associação compõe-se dos Srs.: Dr. João C. Cervetto de Stockmann, director geral; Julio Langlois Nossar, sub-director; Eduardo da França Ferreira, secretario; conselheiro Tito Franco de Almeida, advogado; José Pedro de Souza Meirelles, corrector; Banco Nacional, banqueiro.

As garantias que offerece esta associação são:

1.º O capital *primitivo* responsavel de 500:000$.

2.º O capital em effectivo que contará em diante para a immediata indemnisação dos incendios que occorrerem no modo e fórma que prevêm as condições e clausulas da apolice.

3.º A circumstancia de ser o segurado ao mesmo tempo segurador, e depois de pagos os sinistros occorridos ter elle direito ao seu quinhão nas partilhas dos associados, em proporção do seu capital segurado.

4.º A vigilancia constante de um conselho fiscal, eleito em assembléa geral de associados, na fórma estabelecida nos estatutos, sem prejuizo da communicação dos livros e documentos aos segurados que quizerem examina-los.

5.º E finalmente: a notavel economia nos *premios* do seguro.

— 16 —

O Sr. Noel, ministro plenipotenciario da republica franceza, junto á republica Argentina, acaba de ser nomeado na mesma graduação e caracter junto do governo de S. M. o Imperador do Brasil.

———

Falleceu hontem e sepulta se hoje ás 10 horas da manhãa no cemiterio de S. João Baptista, o conselheiro Dr. Joaquim Octavio Nebias ex-ministro da justiça, ex-deputado á assembléa geral pelo 3º districto da provincia de S. Paulo e actualmente juiz dos feitos da fazenda nesta côrte.

O conselheiro Nebias tomou parte consideravel nas nossas lutas politicas; mas, posto nellas se envolvesse com todo o ardor de suas convicções nunca desmentidas, soube pela sua sizudez e lealdade merecer de seus adversarios respeito igual á estima e amizade que lhe consagravam seus amigos politicos.

Como magistrado gosou sempre do mais lisongeiro conceito.

———

O Grande Oriente Brasileiro abrio solemnemente, ante-hontem ás 7 1/2 horas da tarde, os seus cursos publicos gratuitos de linguas e sciencias applicadas ás artes.

Acharam-se presentes mais de trezentos maçons, sob a presidencia do Sr. desembargador Manoel de Freitas Travassos, e os 294 alumnos já matriculados.

Depois de varios discursos em que foi exposto o pensamento que dictara a abertura daquelles cursos e felicitados os que emprehenderam tão importante tarefa, foram nomeados os professores e adjuntos para as diversas cadeiras, terminando a solemnidade ás 9 horas da noite.

———

Ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde travou-se, na estalagem da rua de S. Leopoldo n. 1, grande desordem e luta entre o italiano Salvatore Capello e Domingos Leal, ficando aquelle ferido levemente.

Conduzidos os dous á presença do respectivo subdelegado pelo major Contreiras, commandante da 8ª estação, ordenou aquella autoridade pôr em liberdade o ferido e recolher Domingos ao xadrez da estação.

Apenas se vio solto, Salvatore, regressou para a estalagem, e, reunindo se a dous seus irmãos, travou luta com Luiz Tourisco. Quando acudio a policia, achava-se já este gravemente ferido, tendo recebido varios golpes de navalha na cabeça e no baixo ventre e uma punhalada no peito do lado do coração.

Ao chegar a policia, fugiram os tres aggressores, atirando um delles a navalha, com que se achava armado, para o lado das obras da igreja de Sant'Anna, onde depois foi ella encontrada e entregue a autoridade; sendo, porém, perseguidos, foram presos Salvatore e Luigi Capello, tendo conseguido evadir-se o terceiro irmão.

O ferido, tendo sido levado para a 8ª estação, succumbio poucos momentos depois de alli chegar; não se tendo podido applicar-lhe nenhum soccorro medico, tão prompta chegou a morte.

O commandante da 8ª estação compareceu no lugar do crime e tomou conhecimento dos factos, mandando levar os dous assassinos presos á presença do subdelegado do districto.

O cadaver da victima foi entregue á sua familia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE JULHO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 11 horas da manhã fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Rio da Prata 1º, do Rio de Janeiro 16, da Bahia 20 e das Alagôas 22 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes.

RIO DA PRATA.

Continuava pela imprensa a ser discutida e commentada a opportunidade da missão do general Mitre junto ao governo imperial.

No que, porém, estão accordes é em fazer calar as rixas intestinas desde que se trata da grave questão de paz ou de guerra entre o Rio da Prata e o imperio.

Conheciam-se detalhes do triumpho obtido pelas forças do general Arredondo e coronel Roco sobre os indios Ranqueles.

Conseguira o general Arredondo descobrir o novo acampamento de Mariano Rosas, graças ao recorso de intimidar com a morte dous indios colhidos em uma correria.

A expedição estendeu-se até [illegible] leguas além de Leubuá; Mariano [illegible] Calfocurá e Baigorria desappareceram, sem que se tenha sabido para onde [illegible] ir.

Segundo um minucioso e detalhado relatorio, ao governo apresentado pelo Dr. Stelzer, professor de sciencias physicas e mathematicas da universidade de Cordova, existem nas provincias de Tucuman, Catamarca e la Rioja importantes minas de carvão de pedra.

RIO-GRANDE DO SUL.

Trouxe-nos o *Calderon* folhas desta procedencia, cujas datas alcançam até 5 do corrente.

Refere o *Prélo* de Bagé:

« Uma lamentavel occurrencia acaba de dar-se no 2º districto deste termo, da qual resultou a morte do honrado cidadão Joaquim Madeira.

« Em companhia delle vivia um seu sobrinho de nome Camillo, que a tres para quatro mezes está soffrendo de alienação mental, e que no dia 10 de junho, armado com uma faca, tentava assassinar um menino da casa em que residia. Aos gritos da criança acudiu Joaquim Madeira, porém o desventurado louco avança para elle e dá-lhe duas facadas, causando a morte instantanea de seu parente e protector. »

Na mesma cidade fallecêra o negociante Antonio Manoel Pilar.

Fallecêra tambem, na capital, o capitão de infantaria de linha José Gonçalves Meirelles, um dos bravos da campanha do Paraguay. Deixa viuva e uma filhinha em extremosa pobreza.

Lê-se no *Constitucional*:

« Na noite de 24 do corrente, no lugar denominado Parador, costa da serra, municipio de Taquary, João Nery Bueno, assassinára, com uma facada que attingiu ao coração, sendo a morte instantanea, a José Teixeira Santiago.

« O assassino evadiu-se. »

O Sr. Antonio Soares de Lima, do Rio-Grande, alforriou seus escravos João, José, Ignacio e Josepha.

Falleceram: na mesma cidade, o porteiro da thesouraria José Joaquim da Rocha, e em Pelotas o negociante e proprietario Felippe Joaquim Xavier.

Este ultimo era natural de Santa Catharina e contava 99 annos de idade.

S. PAULO.

As ultimas datas recebidas são: Aréas, Lorena e Pindamonhangaba 2, Campinas 7, capital 10 e Santos 11 do corrente.

Realisára-se no dia 7 a reunião da assembléa geral da companhia de seguros maritimos e terrestres denominada União Paulista, para o fim de eleger a directoria e conselho fiscal que teem de presidir aos destinos da companhia durante os tres primeiros annos da sua duração. Foram representadas 5,375 acções, e sahiram eleitos por grande maioria de votos:

Presidente, barão do Tieté; directores, coronel Antonio Proost Rodovalho, tenente-coronel Bento José Alves Pereira, Rodolpho Wensten e Jayme Romaguera Filho.

O conselho fiscal ficou composto dos Srs. commendador Nicoláo Vergueiro, Dr. Dutra Rodrigues e Dr. Theodoro Reichert.

No dia 4 chegou pela primeira vez a Campinas uma locomotiva conduzindo cinco wagons com trilhos e carvão. Foram nesse trem o Dr. Falcão, presidente da Companhia Paulista, e o engenheiro fiscal Dr. Dias.

No dia 8 houvera defeza de theses na academia, sendo approvado o Dr. José Pereira Terra.

No mesmo dia começára-se o assentamento de trilhos para os bonds da capital.

De Caçapava communicaram ao *Pindamonhangabense* que no dia 2 fôra barbaramente assassinado o fazendeiro daquelle municipio Eustaquio Antonio de Brito Gondim, por dous dos seus escravos.

Refere a mesma folha:

« A ponte sobre o rio Parahyba ha muitos annos que ameaça ruina, e hoje, ameaçando mais que ruina, ameaça tambem a fortuna e a vida de todos aquelles que por ella transitam.

« Admira, mas é real, que sobre um rio da ordem daquelle de que tratamos, em uma estrada da importancia daquella a que nos referimos e que concorre abundantemente para os cofres publicos, exista uma ponte no estado desta, que impede a passagem mesmo aos que caminham a pé. »

No dia 5 varios cidadãos, representando todas as classes da sociedade de Campinas, offereceram no hotel Oriental um jantar de despedida ao capitão Ewerton, commandante da força de fuzileiros, que alli se achava destacada ha cinco mezes, e que no dia immediato recolheu-se para o seu batalhão.

Continuava a grassar a bexiga em Santos, com caracter epidemico.

Na noite de 9 fôra esbordoado dentro de sua propria casa, por uns 20 marinheiros do vapor inglez *Rydall Hall*, o negociante Antonio J. Luiz Moreira.

« O offendido defendeu-se em quanto pôde, diz a *Revista Commercial*, e quando sua situação mais se aggravava, aproximou-se o Sr. José Ferreira dos Santos, que chamou soccorro por meio de um apito. Só depois que os marinheiros fugiram foi que appareceram duas patrulhas, que não os quizeram perseguir por estarem em numero inferior a elles. Eram ao todo seis praças. »

Falleceram: em Taubaté o Sr. Benedicto Gonçalves de Oliveira Bastos, e em Campinas o abastado fazendeiro Antonio Corrêa Barbosa e o Rvm. Miguel Archanjo de Castro Camargo.

ESPIRITO SANTO.

Temos datas da capital até 8 do corrente e das Cachoeiras do Itapemirim até 30 do passado.

Haviam chegado da Europa 59 emigrantes na barca *Maria Hydau II* e 170 no patacho *Anna Helena*, todos allemães.

Fallecêra o capitão João Chrysostomo de Carvalho.

RIO DE JANEIRO.

Por decreto n. 4,968 de 24 de maio ultimo foi mandado executar o regulamento consular desta data, em substituição do de 11 de junho de 1847.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio sobre Londres tem apresentado muita firmeza, e fechou hontem a 24 3/8 d. para o papel bancario e de 24 1/2 a 24 3/4 d. para o particular. Nada se tem feito ultimamente sobre França.

« As apolices geraes de 6 %, tambem teem apresentado firmeza e tendencia para alta de preços. As ultimas vendas foram realisadas de 1:015$ a 1:017$500 a dinheiro e a 1:020$ a prazo curto. As do emprestimo nacional de 1868 alcançaram [illegible]; mas hontem fizeram-se offertas a [illegible], que os possuidores rejeitaram.

« Tornou o nosso mercado de acções de bancos e companhias publicas a adquirir o antigo estado de animação e actividade. As transacções que ultimamente se realisaram foram, em geral, regulares; mas nos titulos do banco do Brasil o movimento foi avultado, e com alta de preços. Nas ultimas vendas foram pagas as cotações seguintes: banco do Brasil, 47$ a 49$ de premio, a dinheiro, 60$ e 61$ dito, a prazo; banco Commercial de Pernambuco, 2$500 dito; companhia de carris de ferro de S. Luiz de Maranhão, 20$ dito; ditas de Pernambuco, 130$ dito, a dinheiro.

« Os soberanos teem apresentado constante frouxidão, tendo os preços baixado até 9$800; hontem, porém, á ultima hora, o mercado melhorou alguma cousa, e um lote de cerca de 7,000 soberanos alcançou 9$840, a dinheiro. Nada se fez em ouro nacional. Tem havido alguma abundancia de dinheiro e facilidade de descontos; outras taxas regularam de 6 1/2 a 8 %.

BAHIA.

— Lemos no *Jornal*:

Arribou á este porto a barca ingleza *Bessie H.* que com carregamento de carvão seguia de Cardiff para a Ilha de Ceylão.

« O capitão, havendo no dia 9 do corrente determinado um trabalho ao marinheiro Hudson, e não tendo sido immediatamente obedecido por allegar este que não tinha almoçado, encolerisou-se a ponto de armar-se de uma espingarda que, ao disparar, errou o tiro; descendo á camara, de novo carregou aquella arma e subiu com ella e mais um rewolver: o 1º piloto e um marinheiro procuraram dissuadil-o do sinistro intento, mas elle reluctou disparando sobre o dito 1º piloto, que ficou gravemente ferido.

« Foi preso pela tripolação que desde logo procurou este porto, e allega embriaguez.

« Após as visitas da policia e alfandega, desembarcou o enfermo e foi recolhido ao hospital de caridade. »

« No dia 16 depois da leitura da prova escripta, teve logar na faculdade de medicina o julgamento do Dr. José Alves de Mello, concurrente ao logar de oppositor da secção accessoria, o qual obteve apenas 5 votos contra 9. »

« Falleceu hontem 18 e sepulta-se hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio do Campo Santo o Sr. José de Azevedo e Almeida, negociante desta praça e proprietario da fabrica 2 de Julho no Cabrito. »

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 539:721$460.

— O cambio regulava sobre Londres 24 1/2 a 24 7/8 d., e sobre Hamburgo 720 réis.

ALAGOAS.

— Falleceu, victima de antigos padecimentos, o Dr. Antonio de Carvalho Raposo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.— Em sessão de assembléa geral, de 22 do corrente, resolveu esta sociedade eleger novos membros para a direcção, em substituição dos que não aceitaram os cargos.

A direcção ficou assim composta:

Presidente da assembléa geral.—Coronel Presciliano de Barros Accioly Lins.

Presidente da direcção.—Coronel Antonio Gomes Leal.

Vice-presidente.—Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

1º secretario.—Dr. Adolpho Lamenha Lins.

2º secretario.—Manoel José da Silva Guimarães.

Thesoureiro.—Luiz Gonçalves da Silva.

Adjunctos.— Dr. Manoel de Barros Barreto, R Kuckemberg. Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, Luiz José da Costa Amorim, Dr. Paulo José de Oliveira, João José Rodrigues Mendes.

Quarta feira ao meio dia no Club Pernambucano haverá reunião da directoria.

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO.—A commissão censitaria de S. José desta cidada, composta dos Srs. revm. conego vigario João José da Costa Ribeiro, e padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, e professor Felix Paes da Silva Pereira, em reunião do dia 13 do corrente, dividio a freguezia em 27 secções, e nomeou para ellas os respectivos recenseadores, cujos nomes são os seguintes:

Professor João José da Silva Junior, capitão João Cezar Cavalcanti, Claudino José de Cerqueira, advogado Leopoldino Antonio da Fonseca, Affonso da Cruz Muniz, Miguel Gomes de Barros, João Soares da Fonseca Velloso, Benjamin Martiniano dos Anjos, João de Sena Barbosa, Francisco Caetano de Assis, Joaquim de Paula Lyra Flores Filho, José Luiz da Costa Rocha, Felix José Ferreira de Carvalho, Feliciano da Fonseca Gomes, João Xavier Faustino Ramos, João Ferreira Pinto Guimarães, Belchior Miguel dos Santos, Francisco da Costa Ramos, José Antonio Candido de Lyra, Francisco José dos Santos Honorato, Sabino Venustiniano Romão de Luna Freire, Agostinho Jacome Bizerra Pessoa, Manoel Rodrigues do Rego Matta Fernando de Carvalho, Miguel José da Costa Meira, Manoel Felippe de Gouveia Cavalcanti, e Francisco Egidio de Luna Freire.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Ceará* trouxe para:

José Rodrigues de Souza	3:000$000
Manoel Martins Finza	2:000$000
Barão de Nazareth	1:408$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	200$000
Narciso J. Ferreira & Filho	200$000
José dos Santos Neves	200$000

VAPOR CEARA.—A demora deste vapor foi devida: 1º a ter elle encalhado dentro da bahia do Rio de Janeiro no banco de areia existente entre o arsenal de guerra e a fortaleza de Villegaignon, quando sahia no dia 15 do corrente para o norte do imperio, safando-se apenas á noute desse dia, pelo que só realisou a sahida a 16; e 2º por ter tomado muita carga no porto da Bahia.

FERIMENTO LEVE.—No dia 20 do corrente á noute, foi ferido levemente na cabeça, por um tambor do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, o Sr. Antonio de Souza Campos.

TERMO DO RIO FORMOSO.—Com o praso de sessenta dias, contados de 11 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Rio Formoso, vago pelo fallecimento do serventuario José Gomes Coimbra.

MAO PROCEDIMENTO.—Moradores da rua de S. Jorge nos pedem para chamar a attenção de quem competir para uma professora particular que ahi funcciona, a qual castiga barbaramente as alumnas, á algumas das quaes tem posto as mãos sobre a meza para que produzam mais effeitos as palmatoadas. A ser exacto, esse procedimento carece punição.

MISSA FUNEBRE.— O Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia e a respectiva officialidade, mandam hoje, ás 9 horas da manhã, celebrar, no convento dos religiosos Carmelitas, um solemne officio por alma do alferes do mesmo corpo Antonio Henriques de Miranda, que no dia 16 do corrente foi barbaramente assassinado na cidade de Caruarú, onde se achava destacado.

NOVO ATHENEU.—Reunio-se esta associação no sabbado sôb a presidencia do Sr. Eduardo Jayme.

Depois da leitura do expediente, passou-se á nomeação do thesoureiro, que recahio no Sr. Bernardo Landolpho de Mendonça.

Entrando-se na ordem do dia, que era discussão de varios projectos adiados, foi á requerimento de um socio preferida a urgencia para a 2ª discussão do plano d'aula pratica. Posto em discussão foram apresentadas e approvadas varias emendas; despresando-se, a requerimento do Sr. Visconde de Lemos, a 3.ª discussão, ficando desde logo em vigor.

Procedeu-se ao sorteio para os cargos da instituição do Jury, cuja primeira sessão terá lugar no dia 6 de agosto, sendo sorteados: juiz de direito, o Sr. Francisco Isidoro Rodrigues da Costa; promotor, o Sr. João Americo de Carvalho; advogado, o Sr. Antonio Clementino A. Lins; escrivão, o Sr. Francisco do Rego Toscano de Brito.

Hoje ás 5 horas haverá sessão ordinaria, para a qual são convidados todos os socios.

ENTERRAMENTO E BRIGA.— Tendo fallecido hontem e devendo ser dado a sepultura, á tarde, um preto de nação *Congo*, á quem os parceiros chamavam *Duque de Congo*, na occasião em que devia ser conduzido o corpo para o cemiterio publico teve lugar na porta da igreja do Rosario uma calorosa richa entre os pretos alli congregados. Uns queriam que o morto fosse levado á mão até a sua ultima morada, outros porém opinavam para que fosse elle conduzido em um carro funebre, que a irmandade do Rosario mandara vir em attenção á qualidade e serviços do finado *Duque*.

Travada a disputa, e finalmente a luta, acudiu a policia e procurou accommodar os turbulentos. Estes, porém não estiveram pelos autos, e voltaram-se contra a força publica, que, assim desrespeitada, viu-se na necessidade de empregar meios algum tanto energicos, mais talvez do que convinha, para manter a ordem.

Depois disso resolveu-se o problema, indo o cadaver do tal *Duque* no carro funebre, como queria a irmandade do Rosario e pedia a *aristocracia* da nação *Congo*.

A NAÇÃO.— Tal é o nome de um novo campeão que, na imprensa jornalistica da côrte, substituio o *Jornal da Tarde*, que cessou de apparecer desde o dia 3 do corrente.

O novo jornal é propriedade do nosso comprovinciano o Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, que naturalmente é o seu principal redactor.

Recebemos os primeiros numeros da *Nação*, e, agradecendo a bondade, continuaremos a remetter á sua redacção a nossa folha, como faziamos para com o *Correio da Tarde*.

SOBRE A QUESTAO ARGENTINA.—A' proposito da questão argentina, motivada pela impertinencia inqualificavel do governo de Buenos-Ayres, o Exm. Sr. barão de Cotegipe publicou, na provincia da Bahia, um opusculo, sob o titulo: *As negociações com o Paraguay e a nota do governo Argentino de 27 de abril*, contendo uma carta por S. Exc. dirigida ao Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro de estrangeiros, na qual o illustre negociador dos tratados celebrados entre o Brasil e o Paraguay discute a referida nota, assignada pelo Sr. Tejedor, e rectifica as falsas allegações do ministro argentino com referencia a actos praticados pelo enviado brasileiro.

A referida carta é digna de leitura pela muita luz que lança na questão argentina e pelo muito que diz em prol da lealdade e bôa fé do Brasil e contra as ambições pretenciosas e má fé da nossa alliada do Prata.

Agradecemos a remessa de um exemplar desse opusculo, e brevemente transcreve-lo-hemos em nossas columnas para facilitar-lhe a leitura.

THEATRO GYMNAZIO DRAMATICO.—Os artistas francezes madama Valerie e Sr. Valier dão hoje um espectaculo variado, no theatro Gymnazio Dramatico. Artistas de merito real,—depois de terem trabalhado com applausos no sul do imperio, vieram elles a esta provincia tornar-se conhecidos, e divertindo o publico, colher algum resultado que lhes sirva a reparar as perdas que soffreram no seu paiz por occasião da guerra franco-prussiana. Recommendamo-lo ao nosso publico.

DICCIONARIO DE BOTANICA BRASILEIRA.—Por todo o mez de setembro proximo devem aqui chegar alguns exemplares deste importante trabalho do fallecido pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, cuja impressão acaba de ser concluida no Rio de Janeiro, sob as vistas e as expensas do Sr. Dr. Zeferino de Almeida Pinto, faltando apenas gravuras, que foram confiadas ao Sr. Carlos Schnertha, um dos melhores artistas allemães nesse genero residentes na côrte.

Pessôa que vio algumas folhas de impressão, diz-nos ser o trabalho nitido e bem acabado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Não tendo comparecido á terceira reunião os Srs. Drs. convidados para a conferencia medica sobre o craneo do padre João Ribeiro Pessôa, e na quarta comparecendo somente os Srs. Drs. Pitanga e Pereira do Carmo; a commissão especial do Instituto, pela quinta vez, convida aos mesmos Srs. Drs. João da Silva Ramos, Symphronio Cezar Coutinho, Estevão Cavalcante de Albuquerque, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, para comparecerem amanhãa pelo meio dia, afim de terminar-se esse trabalho, com a resposta aos quesitos apresentados pela commissão do Instituto, e poder esta, com esse auxiliar, dar a aquella sociedade o seu relatorio. Isto posto, a commissão roga o comparecimento daquelles Srs. e dos socios e mais pessôas que queiram assistir a esta ultima conferencia medica, na secretaria do Instituto no dia e hora indicados.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 13ª, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno está de semana á rua do Imperador n. 12.

HOSPITAL PEDRO II.—Movimento deste estabelecimento do dia 15 a 21 de julho de 1872 foi de 308 existentes: entraram 50, sahiram 30, falleceram 8, existem 320, sendo 210 homens e 110 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7 1/2, 7 1/2, 8, 8, 10 1/2, 8 1/4, pelo Dr. Ramos; as 9, 10 1/2, 11 1/2, 10 1/2, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento; as 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr Malaquias; as 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Antonio José Baptista; interite chronica.
Lundina Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Julio Maria Ferreira; cancro nos labios.
Dativa; cachexia.
Maria Epiphania; tuberculos pulmonares.
Maria Josepha do Nascimento; tuberculos pulmonares.
Claudino Francisco de Souza; epilepsia.
Emilio Henriques da Silva; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor *Ceará*: Camillo Primo das Chagas e 2 escravos, Frei Estevão Maria, alferes Manoel Simplicio da Cunha Leal, D. Anna de Sá Oliveira e 2 filhos, Dr. Espiridião de Barros Pimentel, sua senhora, uma irmãa e uma escrava, João José de Oliveira Freitas, Dr. Domingos José Pereira Pacheco, sua senhora, 4 filhos e 7 escravos, Dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Francisco Homem Pereira do Porto, Pulcheria Felicidade de Almeida, Eleuterio José Antonio da Silva, Minervino, João Martins do Nascimento, José Alves Moreira, Bernardino José dos Santos, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Manoel Gomes de Sant'Anna, Augusto Capitulino Gonçalves da Silva, Coleto Luiz da Cunha, José Candido de Moraes, coronel Apolinario Maranhão, Marianno Forti, Rosa Maria de Amorim Maciel e 1 filha, Thomaz Soarensen Christiansen e 1 criado, Emilio Hohler e 1 criado, Fernand Delessert, Dr. José Theodoro de Sá Barreto e sua familia, Joaquim José da Camara, José Gonçalves Leite da Silva Ribeiro, Arzemiro, Cesar, Sabino, Jeronymo, André, Jean Bertrand Toula, Antonio, Benedicta Maia e uma filha, Floriano Antonio Rangel, Raymundo Bizaina, Maria Christiane, conego Affonso Albuquerque Mello, José Ignacio de Medeiros, Joaquim Souza Silva e Cunha, Antonio Carlos do Carmo, Fructuoso Pereira, Emilia Rolland, Bartholomeu Guedes Icó, José Francisco Borges Fluminense, conego Gregorio, 5 praças do exercito, uma mulher e duas crianças.

— Seguem para o norte: Henrique José de Moura, Pedro Baptista de Almeida, Maria Roberta, capitão Feliciano Calliope Monteiro de Mello e sua familia, Roberto Augusto Collin, Dr. Eduardo Morn Wilson, Dr. Henrique de Carvalho, Dr. Epaminondas de Souza Gouveia, José Manoel Pedro, José Theodorico de Castro, desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge e 27 praças.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de julho de 1872.

Antonio, pardo, Pernambuco, 45 dias, Boa-vista, espasmo.

Eulalia, branca, Pernambuco, 5 mezes, Recife, variolas.

Josephina, parda, Pernambuco, 2 annos, Graça, anemia.

Maria parda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista, espasmo.

Margarida Vellozo, preta, Bahia, 68 annos, solteira, S. Antonio, anemia.

Josepha Maria da Conceição, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José, bronchite aguda.

Faustina, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista, febre intermitente.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 37 annos, Graça, peritonite.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Boa-vista, espasmo.

Anna Maria da Conceição Rebello Braga, parda, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. Antonio, erysipela.

Idalina, parda, Pernambuco, 9 mezes, Recife, encephalite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 23 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues e Silva, procurador da corôa, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa Motta, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes:

Do jury do Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado, Joaquim de Lyra Baptista Bembem.—Reformaram a sentença e condemnaram o rêo á galés perpetuas.

De Iguarassú.—Appellante, o juizo; appellado, João Francisco do Nascimento.—Improcedente.

Do Acaracú.—Appellante, João Mendes da Silva; appellada, a justiça.—A' novo jury.

De Maranguape.—Appellante, o juizo; appellado, José Maurino da Silva.—A' novo jury.

De Mamanguape.—Appellante, o promotor; appellado, José Mauricio Tavares.—Não tomaram conhecimento.

Da Matta Grande.—Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa dos Reis.—A' novo jury.

De Baturité.—Appellante, José de Barros Feitosa; appellado, Antonio Silvino Ferreira Lima.—Annullaram o processo.

Da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, Candido José do Nascimento.—A' novo jury.

Appellante, Leonel José da Silva; appellado, o juizo.—Annullaram o processo da pronuncia em diante.

De Salgueiro.—Appellante, José Gomes Cavalcante; appellado, o juizo.—Absolveram o supplicante.

De Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pacheco de Arruda. — A' novo jury.

Do Barbalho.—Appellante, o juizo; appellado Domingo liberto.—A' novo jury.

Do Caruarú.— Appellante, o juizo; appellado Lourenço José de Oliveira.—A' novo jury.

Do Cabo.—Appellante, o promotor; appellado, João Antonio de Araujo.—Improcedente.

De Alagoas.— Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Souza.—Improcedente.

Appellantes, João Roberto Carol e outros; appellados, João Carol e outros.—Confirmaram a sentença.

Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins.—Despresaram os embargos.

Appellante, José Pedro Velloso da Silveira: appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Não tomaram conhecimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife:

Appellante, José da Costa Dourado e outros; appellado, João Luiz Ferreira Ribeiro.

Do jury de Agua Preta:

Appellante, o juizo; appellado, Cesario, escravo.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Granja:

Appellante, Ricardino Francisco da Conceição; appellado, a justiça.

De Cajazeiras:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do O' da Costa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, Francisco Manoel da Nova; appellado, Antonio Lopes Braga.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Icó:

Appellante, Antonio Felix Simplicio; appellado, a justiça.

De Canguaretama:

Appellante, João Carlos Bastos de Oliveira; appellado, José Joaquim de Medeiros.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, a fazenda nacional; appellado, o bacharel Joaquim Maria Carneiro Villela.

Do jury de Cajazeira:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do O' da Costa.

Do jury de Sobral:

Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Castro.

Da Atalaia:

Appellante, José Ferreira Tiúba; appellado, a justiça.

Appellante, Luiza Maria Bandeira de Mello; appellado, José Nicoláo Cavalcanti Maranhão.

Levantou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE JULHO DE 1872.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, declara-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli e os Srs. deputados, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 16 do corrente, sob n. 2597, e o escrivão Alves de Brito a 20 do mesmo mez sob n. 2532.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante, o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva; embargado, Antonio Valentim da Silva Barrosa; embargantes, Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão; embargado, Manoel José de Oliveira Figueiredo.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellados autores, a viuva e herdeiros de Custodio José Alves Guimarães; embargado appellante réo, Antonio Ribeiro Pontes; juizes, os Srs., Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Candido Alcoforado.—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo municipal de Pedras de Fogo, comarca de Itambé: embargante appellante autor, José Felix do Rego; embargados appellados réos, Balduino Amando Freire; juizes os Srs., Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro de Almeida e Candido Alcoforado.—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo municipal da cidade do Natal: embargante appellado réo, Antonio Pinto de Moraes Castro; embargado appellante autor, Manoel da Silva Ribeiro; juizes, os Srs., Reis e Silva, Silva Guimarães, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida.—Foram recebidos os embargos com voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs., Silva Guimarães e Candido.

Juizo municipal da cidade da Fortaleza: appellante credor, Manoel Vieira Castro; appellado, o fallido concordatario João Luiz Rangel; juizes, os Srs., Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal do Rio Formoso: embargante appellante autor, José Joaquim Gomes de Abreu; embargados appellados réos, a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley: juizes, os Srs., Reis e Silva, Accioli, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.

Juizo especial do commercio: appellantes autores, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão; appellados, Baltar & Oliveira; juizes, os Srs., Accioli, Silva Guimarães, Sá Leitão e Candido Alcoforado.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: appellante autor, o Barão de Campo-Verde; appelladas réos, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.; juizes, os Srs., Silva Guimarães, Accioli, Sá Leitão e Candido Alcoforado.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs., Silva Guimarães e Sá Leitão.

Appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellados, J. de Salles & C.; appellante, Bernardino de Sena Wanderley; appellado, João Luiz da Costa Ribeiro; appellante, Carlos Pinto de Lemos & C.; appellado, Theodoro Christiansen; appellante, W. G. Fennely, thesoureiro do hospita

MUTILADO

inglez ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. ; appellante, Joaquim José Gançalves Beltrão e outros ; appellado, João Affonso Torres ; appellante, Joaquim da Silva Costa ; appellado, João Rodrigues Cordeiro ; appellante, João Affonso Torres ; appellado, Francisco da Silva Cardôso.—Adiados, a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellantes, Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão ; appellado, o curador fiscal da massa fallida de Marques, Barros & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão ; appellantes, Tasso Irmãos ; appellado, o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque ; appellantes, Tasso Irmãos ; appellados, os herdeiros de Henry Gibson ; appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; appellado, Francisco José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante, Antonio José Botelho ; appellado, Francisco Muniz Pontes ; appellante, Francisco Ferreira de Andrade ; appellado, Francisco Vaz Pereira.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo especial do commercio : aggravantes, Goes & Bastos ; aggravado, José de Mello de Albuquerque Montenegro.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão às 3 horas da tarde menos 5 minutos.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 10 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs., Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, Dr. Villas Bôas, Dr. Moscoso e Bento Costa, abriu-se a sessão e foi lida e approvada a acta da anterior.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, de 2 do corrente, remettendo á camara municipal para seu conhecimento e fins convenientes o acto d'aquella presidencia pelo qual tem designado o numero de eleitores que devem dar as freguezias da Boa Vista e a de Nossa Senhora da Graça.—Inteirada, e mandou-se communicar neste sentido aos respectivos juizes de paz.

Outro do mesmo, dizendo a esta camara que o empreiteiro da obra do mercado publico só tem direito ás pedras que possam ser encontradas nas excavações dos alicerces e não nas pedras do calçamento, porquanto sendo ellas de propriedade da provincia tem de ser aproveitadas nos reparos da rua Imperial.—Inteirada, e neste sentido despachou-se a petição do empreiteiro.

Outro do mesmo, communicando a camara municipal para seu conhecimento e fins convenientes que, sob consulta de alguns eleitores da freguezia de S. José, resolveu declarar ao respectivo juiz de paz mais votado que era elle incompetente para presidir a mesa parochial, na proxima eleição que se vai proceder, por se achar elle exercendo emprego de fazenda, para o qual fôra nomeado ; cabendo igualmente declarar á mesma camara que, existindo o mesmo facto com os trabalhos da qualificação presidida pelo dito juiz de paz no corrente anno, devendo ser elles considerados nullos, a vista do que dispõe o aviso de 14 de janeiro de 1865, devendo, portanto, servir na eleição marcada a mais moderna das qualificações anteriores, regularmente terminada.—Inteirada, e neste sentido mandou-se communicar ao juiz de paz immediato.

Outro do mesmo, tambem dizendo a camara municipal que não cabe nas attribuições d'aquella presidencia dar autorisação para fazer desistencia da acção que a mesma camara propõe contra José Francisco de Souza Lima, convindo declarar entretanto, que pelos meios legaes pode esse negocio ser resolvido em juizo, requerendo ou promovendo a camara o que fôr mais conveniente aos seus interesses.—Ao advogado.

Outro do juiz de direito da 1.ª vara civel desta comarca, communicando a esta camara haver entrado em exercicio de seu cargo em o dia 8 do corrente.—Inteirada.

Outro da commissão encarregada de proceder ao recenseamento da população da freguezia de Santo Antonio, communicando a esta camara haver dado começo aos trabalhos que lhe foram encarregados.—Inteirada.

Outro da mesma, rogando á camara municipal se dignasse ministrar uma relação dos nomes das ruas, largos, beccos e travessas da dita freguezia de Santo Antonio.—Inteirada, e que se fornecesse.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a petição da mesa regedora da irmandade da Santissima Trindade.—Concedeu-se.

Outro do procurador, declarando ter pago a quantia de 222$000 com o despacho e desembarque das pedras para o mausoléo do 2.º barão de Itamaracá, e bem assim a quantia de 4$480 que despendeu com o aggravo de José Francisco de Souza Lima no tribunal da relação, e pede á camara que lhe mande levar em conta.—Inteirada, e que se desse ordem ao contador para levar ás verbas competentes as ditas quantias.

Outro do secretario da camara, communicando que, por incommodo de saude, não podia estar assentado por muito tempo, pelo que pedia á mesma camara afim de serem relevadas as faltas que está dando no exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Boa Vista, informando contra o requerimento de Manoel Joaquim de Souza Motta.—Indeferiu-se.

Um parecer da commissão de policia nos seguintes termos :

« A commissão de policia a quem foram presentes os balancetes da receita e despeza dos mezes de abril e maio, depois de os haver examinado, os acha em condições de serem aceitos ; pelo que é de parecer que depois de approvado se dê ao procurador a competente quitação.

Paço da camara municipal do Recife, 10 de julho de 1872.— Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso.—Approvado. »

Despacharam-se as petições : de Antonio Augusto da Costa, Antonio Joaquim de Albuquerque, Antonio Climaco Moreira Temporal, D. Catharina de Serpa Brandão, Faustino José da Fonceca, Francisco Joaquim Gomes da Silva, Henrique Bernardo d'Oliveira, Ignez Feliciana Lopes Bastos, commendador José Jacome Tasso, João Benigno Pereira do Lago, João José Rodrigues Mendes, Juliana Francisca de Jesus Bastos, João José da Silveira, José Ignacio Avila, José Ferreira da Costa, José Augusto de Araujo, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, Manoel Joaquim de Souza Motta, a meza regedora da irmandade da Santissima Trindade, barão de Nazareth, Dr. Rufino Augusto de Almeida e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official maior servindo de secretario, a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Salvador Henrique de Albuquerque. — Antonio Bernardo Quinteiro. — Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.* »

PUBLICACOES A PEDIDO.

Declaro que nunca tive entrevista alguma com o Sr. Alfredo Martins de Barros.

Recife, 23 de julho de 1872.

Dr. Joaquim d' Aquino Fonceca.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado : n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubeurcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	796:531$801
Idem do dia 23	31:583$086
	828:114$887

Descarregam hoje 24 de julho de 1872.

Polaca hespanhola—*Mercelita*—vinho.
Barca franceza—*Coligny*—varios generos.
Barca ingleza—*Kedron*—idem.
Barca ingleza—*Wavelet*—aduellas e varios generos
Brigue inglez—*Adella*—varios generos sobre agua.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem sobre agua.
Escuna norueguense—*Mathilde*—farinha de trigo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	10.096$744
Idem do dia 23	471$054
	10:567$798

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	127
Idem idem com generos diversos	298
Somma	425

Despachos de exportação no dia 22 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *Royal Arch*, para o Rio da Prata, carregaram : Saunders Brothers & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Elf*, para Liverpool, carregaram : Simpson & C. 50 saccas com 4,489 kilos de algodão.

— No navio norte-allemão *Maria*, para Cronstad, carregaram : Keller & C. 319 saccas com 24,002 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata, carregaram : Balthar Oliveira & C. 300 barricas com 36,072 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense *Alegria*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 300 barricas com 35,627 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Alfredo*, para o Rio da Prata, carregaram : J. da S. Loyo & Filho 487 barricas com 47,032 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregaram : J. J. Gonçalves Beltrão 600 couros seccos salgados com 7,200 kilos ; E. R. Rabello & C. 2 369 ditos com 28,428 ditos ; J. S. Carneiro & C. 250 ditos com 3,000 ditos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	44:138$918
Idem do dia 23.	747$515
	44:886$433

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	123.875$809
Idem do dia 23	2:877$521
	126:753$330

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1546 toneladas, commandante Eustaquio Francisco Rodrigues, equipagem 47, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Elf*, capitão John Robimson, carga assucar e algodão.

Aracajú—Vapor inglez de reboque *S. Antonio*, commandante David Forman, em lastro.

Canal—Barca ingleza *Redbreast*, capitão Walsh, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Alheiro Oliveira & C. por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte :

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Alheiro Oliveira & C. que tendo se vencido ha mais de 4 annos e achando-se proximo a prescrever quatro letras, a primeira de rs. 1:823$800 sacada por José Lopes Alheiro e aceita por Miguel Soares de Almeida, José Gomes do Nascimento Lima, José Pedro da Costa e Silva e João Ferreira de Almeida, vencida em 27 de dezembro de 1867, a segunda de rs. 1:306$120, sacada por José Lopes Alheiro, aceita por Estevão de Albuquerque Mello Montenegro, vencida em 16 de abril de 1868, a terceira de rs. 379$040, sacada por José Lopes Alheiro e aceita por Manoel Eugenio da Silva e Francisco Ferreira de Almeida, vencida em 4 de janeiro de 1866 ; a quarta de rs. 100$000 sacada por José Lopes Alheiro e aceita por Joaquim Lopes de Souza, vencida em 13 de julho de 1869 ; querem os supplicantes interromper a prescripção nos termos do art. 453 § 3º do codigo commercial, sendo que para isso requerem a V. S. se sirva de mandar tomar por termo o seu protesto por ser competentemente assignado e intimado e porque os aceitantes das supramencionadas letras acham-se auzentes, e delles não haja noticia, requerem outrosim a V. S. para que se proceda a intimação por editos, conforme presumir á lei ; mandando passar os precisos editaes.

Pede á V. S. assim lhes defira.—E R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 réis inutilisada.

Recife, 22 de junho de 1872.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Despacho :

Distribuida como requerem, juntando as letras. Recife, 22 de julho de 1872.— *Barros de Lacerda.*

E nada mais se continha em o dito despacho, depois do fora feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 6 de julho de 1872 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida e perante as testemunhas infra disse que reduzio a termo de protesto constante de sua petição retro em que assignou depois de lido.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrivi.—Rodolpho João Barata de Almeida, Manoel Silvino de Barros Falcão, Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

E nada mais se continha em o dito termo de protesto, depois do que, produzindo o supplicante suas testemunhas, deposeram conveniente acerca da auzencia dos supplicados o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Sentença.—Hei por justificada a auzencia dos supplicados de fls. 2; seja lhes intimado o protesto de fls. 3 verso, por editaes com 30 dias de praso affixados e publicados, custas ex-causa.

Recife, 15 de julho de 1872.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda,

Seguindo o que se continha em minha sentença : em observancia de qual o escrivão respectivo fez passar presente edital pelo qual se theor, e chamo, cito e hei por citado aos mencionados justificados na petição no principio deste já transcripta,—Miguel Soares de Almeida, José Gomes do Nascimento Lima, José Pereira da Costa e Silva, João Ferreira de Almeida, Estevão de Albuquerque Montenegro, Manoel Eugenio da Silva, Francisco Ferreira de Almeida e Joaquim Lopes de Souza, para que dentro do praso de 30 dias compareçam ante este juizo por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem do direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos justificados poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 dias do mez de julho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 23 de julho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 25 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte : cinco apolices da companhia de Beberibe, do valor de cincoenta mil réis cada uma, e sendo avaliada por oitenta mil réis cada uma. As quaes foram penhoradas por execução de José Joaquim da Silva Guimarães, contra José Mendes Salgado Guimarães. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação acima declarada, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 4 de julho de 1872.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado por falta de concurrencia a arrematação de 50 barricas de sal refinado, descarregadas em 20 de julho de 1870 do patacho norte-allemão *Atlantico*, e 4 saccas de lãa encontradas fluctuando sobre o mar pelo mestre da barcaça *Lindo Paquete*, expostas a leilão pelos editaes de 20 e 21 de junho ultimo, se tranfere a referida arrematação, nos termos do art. 310 do regulamento de 19 de setembro de 1860, para as 11 horas do dia 26 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 23 de julho de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extensão na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia, e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2º O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3º A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4º Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante á junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1º As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serao executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2º O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3º Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4º Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

DECLARACOES.

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Antonio para o exercicio de 1872 a 1873, dará principio aos referidos lançamentos no dia 22, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos e arrendamentos a mão, afim de por elles se fazer o lançamento, e não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do arrendamento que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

— O abaixo assignado, conferente do consulado provincial, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder ao lançamento da decima urbana e impostos decretados pela lei do orçamento vigente da freguezia de S. José do Recife, avisa aos seus proprietarios dos predios urbanos e donos de estabelecimentos, que tenham promptos os seus recibos e mais documentos no que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade seus trabalhos, dando principio no dia 24 do corrente. Mesa do consulado 20 de julho de 1872.

Servindo de lançador,
João Baptista do Rego.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias dos Afogados, Poço da Panella e secções da Varzea e Jaboatão, que tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pelo que pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia dos Afogados.

Mesa do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos locatarios dos predios urbanos das freguezias da Boa-vista e N. S. da Graça, que no dia 23 do corrente mez dará principio aos lançamentos da decima e mais impostos para o anno vigente de 1872 a 1873, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibes e contratos de arrendamentos dos referidos predios, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

Consulado provincial 20 de julho de 1872.

O lançador,
Joaquim de Gusmão Coelho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 25 do corrente ás arrematações dos impostos provinciaes (menos o dizimo de gado vaccum) que se acham nas comarcas seguintes :

Boa vista por um anno	732$000
Cabrobó idem	732$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Nos termos do artigo 745 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se intima ao dono de quatro pares de sapatões apprehendidos em 25 de maio ultimo a bordo do vapor inglez *Neva*, pelo guarda Silva Lima, para no praso de 15 dias, independente de qualquer outra intimação, apresentar sua defesa, requerer o que for a bem de seu direito e ver proseguir os mais termos do processo de apprehensão, que contra o mesmo se está instaurando nesta repartição.

Alfandega de Pernambuco 11 de julho de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que existe em poder do cartorio interino da mesma, para serem vendidos, exemplares da collecção das leis e decisões do governo, promulgadas no anno de 1871, pelo preço de 2$ cada exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de julho de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphãos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Guilherme Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Tribunal do Commercio

Tem de ser recolhidos á thesouraria de fazenda para serem cobrados executivamente os emolumentos resultantes dos papeis infra mencionados, como determina o artigo 9º do decreto n. 4356 de 24 de abril de 1869, e por isso esta secretaria pelo presente convida os interessados a virem receber taes papeis afim de não soffrerem a cobrança judicial.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de julho de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conhecimento de Antonio Carlos Ferreira da Silva, interprete do commercio	1$500
Dito do corretor Augusto Pinto de Lemos	1$320
Recibo de Antonio Pedroso de Lima	3$360
Nomeação de Antonio Ferreira de Lima	1$560
Dita de Affonso Jorge de Souza Barcellos	1$440
Dita de Alexandre de Motta Couto	1$440
Nota de Andrade & Mello	2$000
Dita de Antonio Augusto de Vasconcellos	1$000
Conhecimento do corretor Bernardino de Vasconcellos	1$380
Distrato de sociedade de Bonanni & C.	5$000
Nomeação de caixeiro dos mesmos	1$620
Nota no registro da barcaça «Nova Esperança»	1$000
Nomeação de Claudio Dubeux	1$320
Distrato de Cardoso & Meroz	5$000
Certidão de Daniel Antonio do Reis	10$500
Nomeação de E. Mellors & C.	1$620
Certidões de Eulampio Leandro de Gouveia (2)	3$000
Conhecimento de Felippe Nery Collaço	1$380
Dito de Francisco de Miranda Leal Seve	1$320
Nomeação de Figueiredo Paiva & Loureuço	1$500
Nota de Francisco Antonio de Brito & Filho	1$500
Nomeação de Ferreira Martins & C.	1$440
Conhecimento do corretor Gonçalo José Affonso	1$320
Nota do Gaspar Antonio Vieira Guimarães	2$500
Conhecimento do corretor Henrique Guilherme Stepple	1$320
Contrato de João Francisco Otero & C.	5$000
Dito de Joaquim Berlim & C.	5$000
Distrato de João Pereira Pedroso & Irmão	5$000
Certidão de José Antonio da Silva	11$500
Nomeação de João Baptista B. Rodrigues de Almeida	1$440
Conhecimento do agente de leilões José Izidoro Martins	1$200
Nomeação de J. S. Tonnghusband J. por procuração de Ryder & C.	1$500
Nota de José Bernardo da Motta	1$500
Dita de João da Rocha e Silva	2$000
Certidão de João Fernandes Lopes	11$000
Nota de João da Rocha e Silva	1$000
Nomeação de Joaquim Julio da Rocha	1$260
Dita de José Francisco de Figueiredo	1$500
Certidão de José da Cruz Santos	2$500
Nota de Joaquim Bezerra Pessoa & C.	1$500
Nomeação de José Francisco de Figueiredo	1$440
Dita de João Thomaz de Aquino	1$620
Dita de Joaquim da Costa Amorim	1$380
Certidão de Jaymes Ryder & C.	1$500
Distrato de Gomes & Pavão	5$000
Dito de Loureiro & C.	5$000
Conhecimento do corretor Luiz Amavel Dubourcq Junior	1$200
Certidão de Lailhacar & C.	3$000
Contrato de Moraes & Pinto	5$000
Nomeação de Manoel Moraes de Oliveira	1$560
Certidão de Manoel José de Freitas	1$500
Nomeação de Joaquim Nicoláo Ferreira	1$320
Documentos de Olimpio da Silva	11$800
Conhecimento do corretor Pedro José Pinto	1$260
Distrato de Pacheco & Pinto	5$000
Certidão de Pacheco & C.	11$500
Dita de dito dito	11$500
Nota de Raymundo Remigio de Mello Junior	1$000
Distrato de Raphael & Souza	5$000
Nota de Rodrigues & Freitas	1$000
Nomeação de Sabino Bruno do Rosario	1$200
Certidão de Santos & Primo	1$500
Notas de Samuel Power Johnston & C.	2$000
Nomeação de Silva & Matta	1$200
Nota de Silva & Joaquim Felippe	1$000
Nomeação de Siqueira & Irmãos	1$320
Dita de Sebastião José Bezerra Cavalcante	1$380
Dita de Victorino de Almeida Rebello	1$140

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco era ut supra

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 25 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, orçada em 9:900$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2. . . .	604$000
Rua do Farol.	
Casa terrea n. 72.	181$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	210$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A	244$000
Loja do mesmo n. 1 B.	520$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 2.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 9	1:000$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58.	301$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 99	350$090
Idem n. 100.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa para ter lugar no palacete á rua do Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 7 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades :

Goyaninha, Camutanga, Timbauba, S. Vicente, Angelica, Bengalas, Pedra Tapada, Cedro, S. Benedicto, Páo-Ferro, Poço Fundo, Cimbres, N. S. das Dores, Alagôa de Baixo, Garanhuns, Palmeira, Aguas-Bellas, Assuruma, Buique, Pedra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Floresta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Alagados de Ingazeira, S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito e Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 24 DE JULHO DE 1872.

Malas pelo vapor *Ceará* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (24) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 horas, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

La représentation de Mme. Alfiéri et de Mr. Vallier, qui devait avoir leu le 18 courant a été remise aujourd'hui 24.

PROGRA

JEANN… C
Tragédie en trois

MEDÉE
Ou les imprécations d'une épouse répudiée.

DIOGÉNE
A la recherché d'un homme

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza--Vicente e Bahia
COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci
Quarta-feira 24 de julho
NOVIDADE !

Espectaculo em que toma parte o artista francez Carles Hurbain.

Primeira representação da comedia em dous actos, de Scribe :

LUISA
OU
A REPARAÇÃO

Seguir-se-ha pelos Srs. Bahia e Vicente o entre-acto em verso :

O SALTO DE LEUCADE
composição do Sr. Joaquim Serra.

Terminará o espectaculo com a 1ª representação da comedia em 1 acto, ornada de musica :

A CRIADA AMA
Distribuição.
Joanna — D. Manoela
Procopio — Sr. Bahia.
Simão — Mr. Hurbain.
Principiará as 8 1/2.

Ao publico.

A empreza, desejando corresponder ao benevolo acolhimento que tem recebido em todos os espectaculos, trata de augmentar o pessoal da sua companhia, afim de podar levar á scena alguns dos bons dramas do repertorio da actriz Manuela Lucci. Com este proposito acaba de contratar o Sr. Justiniano Faria, distincto actor portuguez, muito conhecido e apreciado nos theatros da rua dos Condes, Principe Real, e outros de Lisboa e Porto. Este artista fará a sua estréa no sabbado 27 do corrente.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17
Primeiro andar.

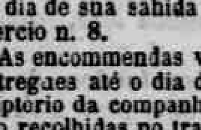
Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dentas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

Para o Pará

A barca portugueza *Despique II*, capitão F. João de Carvalho, de 1ª classe, e tendo já dous terços de carga engajada, pretende sahir com brevidade : e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muita boa accommodação : a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz* ; recebe alguma carga : a tratar com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua do Bom Jesus n. 57.

MÚTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

PARA O
PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama* 2.ª : para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para o Porto

O patacho portuguez *Olinda*, capitão Moraes a sahir até o fim do corrente mez, toma ainda alguma carga : á tratar com os consignatarios Monteiro, Gregorio & C., a rua do Bom Jesus numero 56.

Para o Rio Grande do Sul

segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus numero 57.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beitrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O PORTO

Sahe com brevidade o brigue portuguez *União*. Recebe carga a frete commodo e passageiro : a tratar com Soares Primos, rua do Vigario Tenorio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Santo Amaro
HOJE
AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Oliveira, autorisado pelo competente dono fará leilão, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do brigue *Santo Amaro*, ancorado neste porto, e consistindo em velas grandes e pequenas, joanétes, traquetes de lona, 2 mastros com todos os seus pertences, mastaréos, vergas, moitões, 1 relogio da bitacula, 1 glôbo para a mesma, 2 signaes, 1 sino de bronze, 1 escaler, 4 remos de faia, 2 de pinho, 1 canôa, bomba, guinchos, estôpa, ferragens, e mais utencilios de bordo, dos quaes se darão as informações necessarias, no escriptorio do referido agente sito á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora Cruz) onde será effectuado o leilão no dia e hora acima mencionados.

Leilaõ
DE
Ferragens avariadas
HOJE.
Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 3 barricas marca D T diamante B. ns. 61, 14 e 17 com tezouras, colheres e tachas de ferro avariadas a bordo do vapor inglez *Ariel*, na sua ultima viagem a este porto : o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
Cerveja norueguense
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 200 caixas com cerveja norueguense da afamada marca M, chegadas ha poucos dias no navio *Adele* de Hamburgo, em lotes avontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Annes defronte da alfandega.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
Hoje
AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Linden Weydmann & C., por autorisação do consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer, um fardo marca L W & C. n. 45 com cobertores avariados a bordo do navio *Margareth*, na sua ultima viagem a este porto : o leilão será effectuado ao meio dia do acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá o mesmo agente 4 duzias de cache-nez de lã, guardanapos, camisas de linho, gravatas, manteletes e outras fazendas.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros. (outr'ora Cinco Pontas), n. 102, edificada em solo proprio, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e encanamento de gaz.

Uma outra tambem nos fundos da acima mencionada, com frente para a rua das Carroças n. 7, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e em solo proprio.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43,

LEILÃO
DE

1 piano de armario, 2 grandes espelhos com moldura de jacarandá, mobilias de jacarandá e amarello, 1 machina de costura, uma porção de cortinados para janellas, uma porção de globos para gaz, mesa elastica, 1 secretaria para advogado, guarda-roupa, guarda-louça, jarros para flores, candieiros a gaz, figuras para cima de mesa, quadros de differentes feitios e gostos, 2 etageres, marquezas, 1 estante para livros, toucadores, privadas, cabides, cadeiras avulsas, 1 machina para lavar roupa, commodas, louça para almoço, relogios novos de ouro patente inglez e de prata (para fechar uma factura), redomas de vidro, relogios de parede novos e usados, bancas para junto de cama, camas francezas, venezianas, camas de ferro, e outros muitos objectos que estarão patentes aos Srs. compradores

Quinta-feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No antigo armazem de leilões, rua do Imperador n 16

O agente Pestana fará leilão por conta de diversos, ao correr do martello, dos objectos acima mencionados : no armazem da rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

Dous consollos, 2 marquezas e uma cama de ferro, massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis acima, pertencentes á massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DA
Diversos moveis, louça, quadros e alguns livros
Espolio de Epitanio

O agente Martins fará leilão, a requerimento do Dr. curador geral dos ausentes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, de diversas mesas, quadros, livros, bahús, roupas e outros objectos pertencentes ao espolio de Epitanio, escravo.

SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

No armazem da rua do Imperador n.48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DA
LOJA DE MIUDEZAS
A' rua da Imperatriz n. 54
Sexta-feira 2 de agosto
A'S 11 HORAS

O agento Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolio do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 54.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

LEILAÕ
DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 23.
QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um e paçoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
Quarta-feira 14 de agosto.
A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de diversas fazendas, pertencentes a massa fallida de Estevão Candido da Silva ; consistindo em chitas, madapolão, cambraias, chales, castores, baêtas, algodõesinhos, lenços, balões, cobertores, chapéos para homens e muitos outros artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas : Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 664 com 5:000$, dous meios n. 1290 com 800$, dous meios n. 2053 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (12ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (13ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuzâ.

Novo Atheneu

De ordem da directoria participo a todos os senhores socios que as sessões ordinarias foram transferidas para as quartas-feiras as 5 horas da tarde. Outro sim, em virtude da deliberação da assembléa geral, fica marcado o praso de 8 dias para os socios que possuem livros da nossa bibliotheca vir ou mandar a esta secretaria entregar-lh'os, e se porventura, findado que seja este praso, não tenham cumprido este convite, serão eliminados e seus nomes publicados nos jornaes desta capital. Recife 22 de julho de 1872.

Rodrigues da Costa,
1º secretario.

— Lava-se e engomma-se perfeitamente para homem : na rua da Gloria n. 64.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem : quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda ; estes são os pontos aonde elle tem andado : quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45 : á tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Casa da fortuna.
Rua 1º de Março numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos como é costume.

Manoel Martins Viuza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regôa.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data compráram ao Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, o seu deposito de pão e bolacha, sito no largo da Penha n. 8, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer até esta data.

Recife, de julho de 1872.
Joaquim da Silva Salgueiral & C.

CASA DO OURO

Esta feliz casa acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 2894 com a sorte de 10:000$000 da loteria n. 409.

Feitor.

Precisa-se de um : á rua Direita n. 93, segudo andas,

Attenção

Desappareceu no dia 22 do corrente da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata de nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabellos carapinha aberto estrada, anda calçada, julga-se ter sido seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia ; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão da mesma e leva-la á rua acima mencionada, que será recompensado com a quantia de 50$.

— Precisa-se de um caixeiro para balcão e uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangulhos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés,

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia ; a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, com pratica de taverna no pateo da Santa Cruz n. 2.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar ; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda ; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Jardim da praça do Conde d'Eu.

Precisa-se de alguns pés de jasmim-laranjinha, preferindo-se os que já estiverem grondes. Se alguma pessoa que os possuir quizer da-los ou vende los terá a bondade de avisar ao Dr. Moscoso que os mandará buscar onde se acharem. Espera-se que quem quer que os tenha e possa dispor delles por uma forma ou outra não se recusará de concorrer para o bem publico.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificação de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio que compraram ao Sr. Marcos de Almeida Lima o estabelecimento de molhados sito no pateo do Terço n. 11, livre e desembaraçado de qualquer debito : quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com o Sr. Marcos de Almeida Lima. Recife 4 de julho de 1872.

Minervino Francisco Lobo.
Francisco Ignacio Lobo.

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n 94, murado até a rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundo : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHNATE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto, a 3$000 e para senhoras á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nezes de aço e tartaroga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noite até 8 horas.

Inglez e francez

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se a ensinar a fallar e escrever inglez e francez em casas particulares, e póde ser procurado no pateo de S. Pedro n. 17.

— O abaixo assignado faz publico em geral que d'ora em diante deixa de assignar-se por José Antonio de Carvalho Junior e sim por José Antonio da Costa Carvalho.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para administrar qualquer engenho, propondo-se a leccionar musica vocal e instrumental : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer estabelecimento : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

CRIADO

Precisa-se de um criado, forro ou escravo, para conduzir um taboleiro de comida : á rua Nova loja n. 11.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar : á tratar na rua do Commercio n. 38.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja ; na rua Nova n. 4 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar : a tratar na rua do Hospicio n. 50.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua de Hortas n. 94.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para uma familia franceza : na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma livre ou escrava : na travessa de S. Pedro n. 4 primeiro andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua Imperial n. 199.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : á rua da Soledade n. 76.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia : na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite ; na rua Duque de Caxias, (Queimado) n. 89.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Direita n. 10.

AMA Na rua do Imperador n. 49 2º andar precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, paga-se bom ordenado, para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : a tratar á rua de Pedro Affonso numero quarenta, antiga rua da Praia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava : rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e ensaboar : na rua da Gloria n. 184.

MAA Precisa-se de uma ama qua saiba comprar e cozinhar com perfeição : na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

GRANDE
DEPOSITO E OFFICINA
DE
PIANOS
Rua Nova n. 14, sobrado
ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes :

Erard.
Henrique Werzs,
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito affinador prompto a accudir a todos os chamados.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno : o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo ; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba ; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Agencia de leilões.
Rua do Imperador n. 16

O novo dono deste importante estabelecimento (o mais antigo nesta provincia) scientifica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que recebe constantemente para ser vendido em leilão publico ou particularmente todas as qualidades de objectos, generos, mercadorias, fazendas, miudezas, trastes novos e usados, pianos, louça, quinquilharias e todos os pertences do uso domestico de qualquer casa.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro que tenha pratica de taverna : a tratar na rua Imperial numero 31.

— Desencaminhou-se hontem (23) um preto que conduzia para a estação de Apipucos um sacco contendo cerca de 10 cuias de feijão, alguns pares de tamancos e mais dous embrulhos : quem delle der noticia ou apprehende-lo será recompensado á rua do Rangel n. 10.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Marianna, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57

PÃO ESPECIAL

e commum, todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo feito de farinha especial ; assim como o pão chinez : na rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

ATTENÇAO
Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes :

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça ; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d' onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

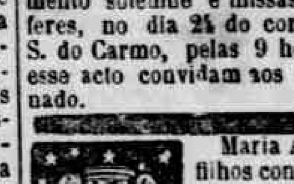
Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Attenção

O Sr. da rua Imperial, quê ajustou o piano na rua da União n. 49, queira manda-lo buscar quanto antes, senão será vendido á outro.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos, cozinha fóra e um pequeno sitio na Casa Forte : a tratar na rua Velha n. 84.



O commandante e officiaes do corpo de policia, profundamente commovidos pela infausta e dolorosa noticia do assassinato de seu infeliz companheiro e amigo, o alferes Antonio Henriques de Miranda, mandam celebrar um memento solemne e missas por alma do referido alferes, no dia 24 do corrente no convento de N. S. do Carmo, pelas 9 horas da manhãa ; e para esse acto convidam aos parentes e amigos do finado.

Maria Augusta Lins Bahia e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu finado e sempre chorado marido e pai o Dr. José Antonio Bahia da Cunha, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boavista as 7 1/2 horas da manhãa de 26 do corrente, 2º anniversario do seu passamento; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sotão na rua do Rangel n. 54 : á tratar na rua da Praia n. 34 ; prefere-se uma pequena familia.

Attençaõ

Pede-se aes Srs. Aurelhano Augusto de Souza Serrano e Antonio Affonso Moreira, o obzequio de virem á rua da Madre de Deus n. 14, cumprir o que não ignoram.

— Na rua do Vigario Thenorio n. 17 precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Gonçalves Carneiro a negocio de seu interesse.

— Abilio Viegas Martins Guimarães, faz publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Francisco Paulino Lopes de Almeida, a taverna da rua de S, Gonçalo n. 27, livre e desembaraçada de qualquer onus. Se alguem se julgar com direito á alguma reclamação dirija-se á mesma taverna no praso de 3 dias.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos ; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos vordadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte ; tambem se aluga pelos seguintes preços :

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba,

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas : á rua 1º de Março n, 14, 1º andar, antiga do Crespo.

— Precisa-se alugar uma preta que seja engommadeira e quitandeira, agradando tambem se compra : na rua de Santo Amaro n. 2, taverna.

— Offerece-se uma mulher de idade para casa de homem solteiro ou de pouca-familia : a tratar na rua da Penha n. 15.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a aula nocturna da villa da Escada.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

=Precisa-se alugar dous moleques para serviço de hotel na rua das Langeiras n. 29.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Quem precisar de um cosinheiro, para casa particular, ou mesmo para algum navio diraja-se ao rua das Larangeiras n. 30.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze á rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FAZENDAS BARATISSIMAS

NA

Loja do Papagaio

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que acabam de receber um completo sortimento do que ha de mais moderno, em lãazinhas, alpacas, córtes de séda e popelinas, tudo do melhor gosto. ass imcomo: espartilhos, vestuarios para meninos de lãa enfeitados, véos de filó de séda brancos e pretos, e mais.

Luvas de pellica branca.
Camisas bordadas para senhora.
Setins de todas as côres.
Sédas pretas listradas.
Cretones para vestidos.
Damascos largos carmesim.
Camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas.
Cambraias brancas victorias para todos os preços.
Bramantes de linho e de algodão para lençoes.
Madapolões inglezes e francezes de todos os preços e larguras.
Fazendas pretas de todas as qualidades como sejam: Crepe, cassas, merinós, bombazinas, cantão, princetas, alpacas e chitas.
Luvas branca de fio de Escossia.
Popelina branca lavrada.
Grosdenaples pretos finos.
Baptistas muito modernas.
Cretones para cobertas, cor fixa.
Baetas e flanellas de côres.
Barejes com listras de seda para enfeite de vestidos.
Cambraias brancas transparentes de todas as qualidades e larguras.
Atoalhados de linho e algodão brancos e de cores.
Saccos de viagem avelludados.
Tapetes avelludados de todos os tamanhos.
Filó de seda branco e preto, liso e de salpico.
Filó de linho branco e preto.

Pelo que fica especificado se vê, que o estabelecimento está bem sortido, de outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar, para não nos tornarmos enfadonhos.

Não declaramos preços, mas não deixamos sahir freguez algum por servir.

Officina de alfaiate.

Dirigida por Mr. Charles Laurent habil mestre alfaiate. Grande sortimento de pannos pretos, azues, casemiras pretas e de côres, cortes de collete de gorgurão, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Os preços são menores do que em qualquer outra officina. Na LOJA DO PAPAGAIO A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40 DE MENDES & CARVALHO

Estrada do Lucca

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; o sitio é proprio, por ser bastante grande, para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 31, 1º andar.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluhre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos dominjos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumpric; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Offerece-se um homem casado sem filhos que entende bem de plantações para feitor de um sitio, o qual da fiador de sua conducta, ou mesmo qualquer outra occupação: na segunda travessa da rua do Rangel n. 3, confronte ao sobrado queimado.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem-solteiro, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

— O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque póde ser procurado para os misteres de sua profissão, em seu gabinete medico, á rua Marquez de Olinda n. 52, 1º andar, nos dias uteis, das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; e em sua residencia, á rua do Atalho n. 19, das 6 horas da tarde ás 7 da manhãa.

— Deseja-se arrumar uma menina branca de oito annos em casa de alguma senhora de bons costumes para aprender costuras, e já sabendo ler e escrever; paga-se bem sendo casa que agrade e que não tenha mais de duas a tres pessoas de maior idade: as pretendentes podem indicar sua residencia á rua de S. Francisco n. 30 para serem procuradas.

FUGIRAM

Do engenho Prado sahiram hontem a meia noute os escravos Felippe, cabrinha de 14 annos, e Pedro, crioulo fulo, da mesma idade; o 1º é altosinho e magro e o 2º mais baixo e reforçado; estes escravos vieram da Guarita e foram aqui comprados a Manoel Quirino do Nascimento; o Sr. a quem hoje pertencem é Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima referido que gratificará a quem os apprehender e leva-los ao dito engenho ou a Rodrigues, Almeida & C. á rua estreita do Rosario.

Recife, 20 de julho de 1872.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa: á tratar na rua Primeiro do Março n. 8, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chates; desconfia-se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

Servente e ajudante de cozinha.

Precisa-se no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10, de um servente deligente e de um ajudante de cozinha habilitado.

ATTENÇAÕ

Na rua Nova n. 14, 2º andar, lava-se e engomma-se com a maior perfeição e asseio, por modico preço.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna ou sem ella, dando fiador de sua conducta: no largo do Paraizo n. 14.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Acaba de chegar a esta capital o Sr. Antonio Pereira, director de uma companhia equestre, fundada nesta cidade, já bem conhecido do nosso publico, que tendo ido á Europa para contratar artistas de merito, afim de aqui crear um circo em que podesse mostrar quanto é sublime essa arte. Tem o prazer de annunciar ao respeitavel publico que seus esforços e sacrificios foram coroados com feliz exito, pois que conseguio contratar artistas de mais fama, que trabalhavam com applausos nos circos de Paris, Londres, Hamburgo, Berlim, Vienna, Constantinopla, etc. etc., como seja os Srs. Celesteq, primeiro Glom, do circo de Berlim, Anduyas, artista do circo de Vienna, Madona, Anduyas, Madame Pereira, até hoje conhecida por primeira artista de trapesio, nos primeiros circos de Europa, e entre estes o seu irmão e socio Albano Pereira, muito conhecido pelo seu genero de trabalho, os quaes estarão aqui impreterivelmente no dia 9 do vindouro para poderem dar principio aos seus trabalhos no dia 16 do mesmo. Despido de pretencioso e cheio de esperança, confia que o hospitaleiro povo pernambucano saberá apreciar devidamente os seus esforços e sacrificios, afim de poder offerecer um divertimento digno do mesmo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa de Gamelleira, de 12 a 18 annos, que tenha alguma prática de fazendas e molhados: a tratar na rua do Livramento n. 10.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 1339, e um bilhete inteiro de n. 1468 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (12ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Criada.

Precisa se alugar uma escrava, para cozinhar e comprar: na rua do Vigario n. 16, paga-se bem.

Ao publico

Moinervio Francisco Lobo & Irmão estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n. 11, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguin e pedem aos seus amigos não só da praça, como do mato, que experimentem.

ATTENCAO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

Engenho Soledade.

Este engenho é situado na ribeira de Gititoba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mói com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende se ou arrenda-se, e tambem da-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

3:000$000

Dá-se a premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predio de maior valor e nesta cidade a quantia de 3:000$000: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes I. B.

— Da-se ainda 400$ sob penhor em alguma escrava: na rua de Hortas n. 94.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 8 do corrente mez do engenho Fragoso, termo de Olinda, o mulato Manoel, idade de 20 a 22 annos, principiando a barbar, estatura regular, bem feito do corpo e mãos pequenas, cabello crespo levando vestida camisa de algodão de listra e por baixo desta camisola de lãa grossa, do Porto, calça de brim pardo velha e chapéo de Manilha velho; e alem desta roupa levou cobertor de algodão branco e outras roupas que póde ter mudado; constando que logo que se ausentou, procurou trabalho na estrada de ferro de Olinda, dizendo ser forro e do sertão. Este escravo veio ha poucos mezes do Aracaty, e foi dalli remettido pelo Sr. Bonifacio Pereira da Costa Queiroz ao Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que o vendeu a seu actual senhor Antonio Gonçalves da Silva, e presume-se que anda por esta cidade ou arrabaldes: quem o pegar queira leva lo ao dito engenho, ou a rua do Imperador n. 2 á José Dias da Silva, que se gratificará.

— Pede-se ao muito digno Sr. subdelegado de S. José de lançar suas vistas para os plantões que se reune nas vendas do pateo do Terço, cujo plantão não só é prejudicial aos donos das ditas casas como póde originar barulhos que tragam consequencias funestas.

Refinação.

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de um bateder de assucar, que seja bom.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

uma escrava que saiba vender na rua: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra-se a folha denominada *A Careta* do n. 26 ao ultimo numero: quem a tiver dirija-se á praça da Independencia ns. 7 e 9.

Compra-se

Uma casa terrea, sita nos bairros de Boa-Vista, Santo, Antonio ou S. José; na casa n. 24 da rua do Rosario da Boa-vista se dirá quem a quer comprar.

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos e uma preta que saiba bem cozinhar: na rua do Bom Jesus n. 57.

VENDAS.

PIANO

Vende-se um piano de armario já usado, porém em bom estado, e muito barato proprio para quem quizer apprender, que pretendel-o dirija-se a Olinda rua do Amparo n. 17 sobrado.

Piano.

Vende-se um piano novo: a tratar no Corredor do Bispo n. 49, portão, depois de 3 1/2 horas da tarde.

— Vende-se a padaria da rua Direita dos Afogados n. 27, assim como a casa onde está estabelecida a mesma, a qual tem bastantes commodos para familia; vende se mais tres escravos trabalhadores na mesma: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo estabelecimento, que acharão com quem tratar.

— Vende-se uma canôa que pega 2,000 tijolos de alvenaria grossa: na rua Imperial n. 245.

Cimento Portland

Vende-se no armazem da rua de Domingos José Martins n. 136, (antiga rua da Senzalla) e travessa da Madre de Deos n. 15.

Attenção

Vende-se o hotel Luzitano sito no pateo do Terço n. 27: a tratar no mesmo pateo n. 24.

Quem não comprará

O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

— Vende-se dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova, sendo bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$ mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Bento José Domingues.

MUTILADO

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos reguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e istrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam : verde e asul, roxo iris, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000,

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende moderuissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornùs, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetos grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angolla, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bunito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$600.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chigue no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador ?
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos ! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles ? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balalos com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo albam ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Kerosene

Da primeira qualidade, marca «Davoes» vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

VENDE-SE

uma rica cadeirinha de passeio com todos seus pertences : á ver e tratar na rua do Duque de Caxias n. 64 loja.

A 2$000

O Rival do Recife recebeu grande sortimento de coques os mais bonitos e modernos que tem vindo ao mercado, os quaes vende a 2$000 por ter grande quantidade; venham a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial ; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A 4$500 rs.

Vende-se sacos de muito bom milho : nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Pessoa Irmãos & C.

Alerta !
Chicotes e rebenques

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul, mui lindos chicotes e rebenques de transa e apparelhados de prata, que se vendem baratos para acabar : no Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra ; assim como tem um bom sertimento para qualquer chefe de familia vir fazer sua dispensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte : portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Tamancos do Porto

Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 1.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 24.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

ARMAZEM
DO
CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios ! !

E' muito commodo !

RUA DO IMPERADOR

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

N. 28

Respeitavel publico ! !

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas !!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500 : venha ao Rival do Recife n. 50 A.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.

Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Armação

Vende-se uma armação que foi de loja de fazendas, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6.

Cartas finas.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

A quem precisar

Vende-se duas vaccas muito bonitas e muito boas de leite, ambas paridas de novo e vindas ultimamente de S. Bento ; assim como uma boa burra para carro ou para sella, mansa e de bonita côr : as pessoas que precisarem dirija-se a rua da Cruz n. 54, que encontra com quem tratar

Barris vasios

Vende-se 15 barris de oleo, já bem seccos pot serem antigos e por commodo preço : no pateo do Terço n. 12.

Corrupião

Vende-se um muito cantador, proprio para presente, ou embarque : nesta typographia, das 9 da manhãa em diante.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto : na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó : quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

— Vende-se a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 12, o motivo por que se vende se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

VENDE-SE

dous terrenos, um ao oeste da rua Imperial e dividido em tres ruas, do norte ao sul, tendo cada uma rua 402 palmos de comprimento, todo aterrado e com algumas arvores de fructo ; e outro terreno na travessa do Brito, junto áquelle e tambem aterrado e proprio para edificar-se : a tratar na rua Coronel Suassuna (outr'ora de Hortas) numero 86.

A menagére. n. 17 rua da Imperatris

Ha para vender um cosmorama completo e muito barato.

MUTILADO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vendêr tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, á saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Parês de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapêos brancos para baptisados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabelo fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outraqualquer parte.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Camisas bordadas para senhorá.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S[m]. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Libras esterlinas

Vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãs para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, onde o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Vapor usado.

Vende-se um vapor da força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Luvas de camursa

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria.

— Vende-se uma mobilia toda de jacarandá: a rua Nova n. 23, loja.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 7$000: vende-se na praça da Independencia n. 30, loja de Porto & Bastos.

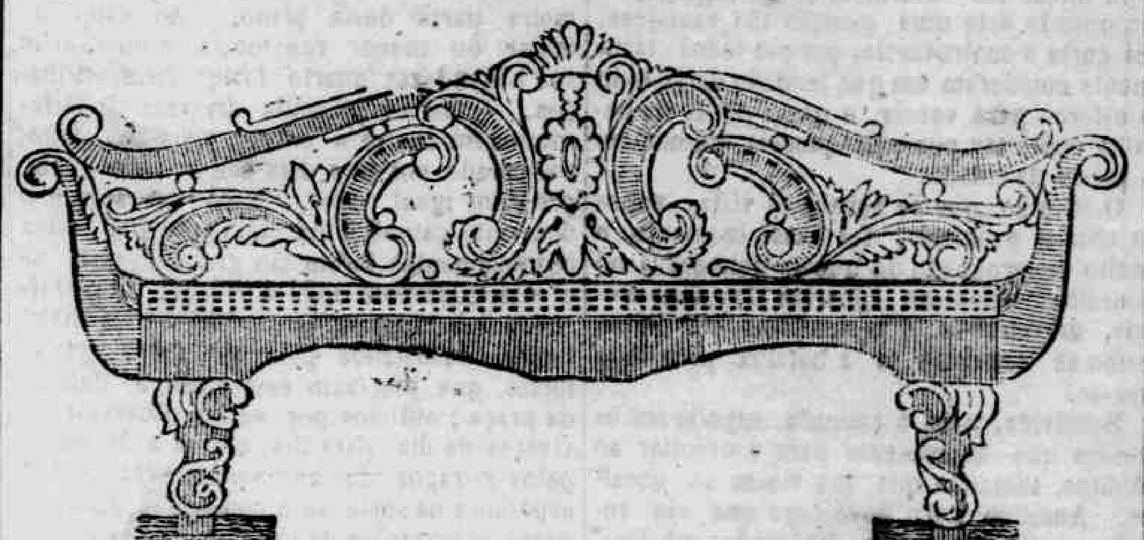
LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou a 1$100 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se um piano já usado, porém em bom estado e muito proprio para principiante, por ser o preço muito commodo: á tratar na rua do Visconde de Goyana n. 111, outr'ora Mondego.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas modernos a rs. 640 e	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$300
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornarialongo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para porgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

RELATORIO APRESENTADO PELO MINISTRO BRASILEIRO EM PARIS.

(Conclusão)

Dito das custas dos estudos. 4,877

O numero total dos alumnos internos sendo de 11.607, contando-se dous meio-pensionistas por alumno, a somma paga por cada um vem a ser de 549 francos, e o numero de externos 46 em cada estabelecimento.

As despezas decompõem-se assim :

	Francos.
Despezas com o pessoal.	4.156.509.12
» com a alimentação.	3 913 414 54
Gastos diversos........	1.421.474.34
Total...	9 486.398.00

Ou 711 francos por alumno, sendo 459 francos para as despezas necessarias de material. O mesmo alumno pagando 549 frs., o producto correspondente a cada interno é de 90 francos.

Os collegios communaes, relativamente á instrucção, dividem-se como se segue :

131 dão a instrucção completa até ao bacharelato ;

3 possuem um curso de mathematicas especial para os alumnos que se destinam ás escolas do Estado.

29 só dão a instrucção até rhetorica :

13 » » até o segundo anno ;

18 » » até o terceiro anno ;

60 só possuem a divisão de grammatica.

A instrucção especial está organizada em 236 collegios.

O pessoal de um collegio communal comprehende o principal, um ou dous mestres de estudo, e de professores segundo o numero de discipulos, e o grão de instrucção que se póde alcançar em cada estabelecimento.

Os emolumentos destes funccionarios são, em geral, inferiores aos dos lyceus ; em primeiro lugar porque a administração exige para o ensino graduações menos elevadas, e em segundo lugar porque a vida material é mais barata nos pequenos centros do que nas grandes cidades.

O numero de alumnos que frequentam os collegios communaes é de 33.000 pouco mais ou menos, dos quaes 13.000 são internos e 20.000 externos, o que corresponde a 50 internos e a 80 externos para cada estabelecimento ; em tudo 130.

A metade destes alumnos segue o ensino classico, mais da terça parte o especial e as outras partes o primario.

Em ultimo lugar deve-se fazer menção de 935 estabelecimentos particulares de instrucção secundaria, dos quaes 657 dirigidos por seculares, e 278 por ecclesiasticos. Estes estabelecimentos são frequentados por 77.906 alumnos, e em termo medio 125 em cada estabelecimento ecclesiastico, e 65 em cada secular.

Os preços, em termo médio, e em geral para o internato e o externato são as seguintes :

Nos estabelecimentos seculares :
Pensão 580 francos.
Meia pensão 333 ditos.
Externato 110 ditos.
Nos estabelecimentos ecclesiasticos :
Pensão 530 francos.
Meia pensão 290 ditos.
Externato 97 ditos.

Alguns destes estabelecimentos são subvencionados pelas communas.

Resumo. O numero total dos estabelecimentos de instrucção secundaria em toda a França é consequentemente de 1.263 ; contendo 140 253 alumnos, isto é, um estabelecimento por 29 621 habitantes e um alumno sobre 267 habitantes.

O numero total dos individuos do sexo masculino de 8 a 18 annos sendo, em toda a França, de 3.313 938, segue-se que a instrucção secundaria conta um alumno sobre 24.

O pessoal dos professores da instrucção secundaria é fornecido pela *escola normal* e pela *aggregação*, da qual se tratará na ultima parte deste relatorio.

Barão de Itajubá.

VARIEDADE

Ultima tentativa dos Hollandezes para se assenhorearem da cidade da Bahia.

I.

Houve uma epoca em que a estrella de Portugal refulgiu no horisonte politico do mundo mais luminosa e brilhante que a de nenhuma outra nação. Nessa epoca sorriram-nos todas as glorias e felicidades que um povo póde desejar nas suas mais elevadas aspirações, nos seus mais dourados sonhos. Os nautas partidos do Tejo devassavam então todos os mares e desvendavam as mais longinquas e incognitas regiões. O pavilhão das quinas tremulava triumphante ao mesmo tempo nas praias da America, nas terras da Africa, em opulentas cidades e provincias da Asia e nas ilhas da Oceania. Os capitães portuguezes sujeitavam ao sceptro dos nossos reis grandes e poderosissimos monarchas. A India derramava sem cessar nos cofres de Portugal o seu ouro, as suas pedras preciosas, os seus ricos estofos e especiarias de subido valor. As letras e as artes, cultivadas por homens de genio, floresciam e brilhavam com extraordinario lustre. Lisboa, transformada no grande emporio dos generos e mercadorias do Oriente, procurada da navegação de todas as potencias maritimas da Europa, trajada de sumptuosas galas, cingia a corôa de rainha das mais cidades européas. E Portugal, por todos admirado e respeitado, via os maiores potentados do mundo requestarem e disputarem a sua amisade e alliança com a anciedade e fervor com que apaixonado mancebo se esforça para alcançar um olhar e um sorriso daquella que ama e se lhe esquiva.

Essa estrella, tão refulgente, precipitou-se um dia, e lá foi sumir-se e perder-se nos inhospitos areaes de Alcaçar-Quibir ! Portugal viu-se então, de improviso como que acordando de terrivel pesadelo, de senhor feito escravo. A sua força converteu-se em fraqueza, os seus brios em prostração, o seu poder em fumo, a sua gloria em opprobrio e a admiração e respeito, que ainda ha pouco inspirava aos estranhos, em escarneo e affrontas ! Apenas os exercitos de D. Felippe II de Castella, aproveitando-se do abatimento em que nos lançara uma grande catastrophe, conseguiram abafar no peito dos Portuguezes o espirito de independencia, a França, a Inglaterra e a Hollanda, desassombradas daquelle poder maritimo que lhes embargava o cubiçado dominio dos mares, arremessaram-se sobre as possessões de Portugal, como se arremessa o abutre sobre um corpo prostrado e exanime. Entretanto essa luta, em que estas tres poderosas nações nos disputaram a posse do Brasil com tanta porfia e encarniçamento, deu para a historia portugueza algumas das mais gloriosas paginas que a illustram e ennobrecem.

O quadro das descobertas e conquistas, emprehendidas no reinado de El-Rei D. Manoel, é, sem duvida, magnifico e maravilhoso. Era muito para admirar, certamente, ver como um punhado de homens sahidos de um canto do globo, onde o valor militar formara um pequeno reino, ousára levar ás mais distantes regiões as armas victoriosas da sua patria e a soberania do seu rei. Mas era ainda mais admiravel o quadro daquella luta que os portuguezes ostentaram com tamanha gloria a grandeza do seu amor da patria, e a elevação do seu esforço e valor, quando não tinham na patria mãi que os protegesse, nem no soberano rei que os premiasse, nem na fortuna esperança que os alentasse, porque de todos e de tudo pareciam quasi esquecidos e abandonados ! Custa a crer como havia força naquelles braços, valor e coragem naquelles peitos, animo e perseverança naquelles corações, para sustentar, durante tantos annos, quasi que entregues aos seus proprios e unicos recursos, uma guerra tão gigantesca, tão desproporcionada, na qual os inglezes, francezes e hollandezes renovavam a cada momento as suas esquadras e os seus exercitos !

II.

A cidade de S. Salvador da Bahia, nesse tempo capital do Brasil, e as do Rio de Janeiro, de Pernambuco e do Maranhão, tinham sido tomadas, a seu turno, pelas tropas daquellas tres nações, e reconquistadas pela bravura dos portuguezes, quando, no dia 14 de abril de 1638, se apresentou em frente da primeira daquellas cidades uma esquadra hollandeza de quarenta navios, trazendo a seu bordo 7.800 soldados, capitaneados pelo principe Mauricio de Nassau. A vista de tão grande poder lançou a consternação entre os pacificos habitantes da Bahia, que não esperavam, attentas as noticias recebidas pouco antes, ver tão cedo o inimigo diante de si, nem se achavam apercebidos para a defensa, que a gravidade das circumstancias demandava forte e energica. A cidade da Bahia apenas dispunha de uma guarnição de 2,500 soldados, em grande parte inexperientes nas lides da guerra. A armada hollandeza lançou ferro em Itapagipe, defronte das capellas de Nossa Senhora da Escada e de S. Braz. Era este um dos pontos mais fracos da costa, o qual os portuguezes não tinham podido defender. Portanto desembarcaram os hollandezes sem opposição e immediatamente marcharam sobre a cidade.

Governava então o Brasil Pedro da Silva, feito se diante conde de S. Lourenço, e foi o primeiro que teve este titulo em o nosso paiz. Era um valente militar, e possuia uma alma verdadeiramente grande e cheia de patriotismo, como o demonstrou pouco depois, em occasião muito solemne. Assim que Pedro da Silva soube do desembarque do inimigo, mandou sahir lhe ao encontro a guarnição da praça, acto de resolução e de energia que a todos animou.

Mauricio de Nassau, vendo os movimentos dos contrarios, e tomando esse rasgo de audacia como prova da confiança que o inimigo tinha na superioridade das suas forças, fez alto sobre umas collinas visinhas da cidade. Em seguida prepararam-se os dous exercitos para o combate. Para não se lançar á conta de imprudencia governativa, e ainda mais de grave erro fazer sahir da cidade um corpo de tropas que mal poderia defende-la dentro dos seus muros quando viesse dar-lhe assalto o exercito hollandez, tão superior em numero, em disciplina e em tactica de guerra, é mister dizer-se que foi culpa, não da autoridade, mas da opinião publica, exaltada e desvairada, que assim obrigou o governador Pedro da Silva a proceder daquelle modo para evitar uma sedição popular, o que, em tão perigosa conjunctura, ainda seria maior desgraça.

Pondo-se em marcha as tropas portuguezas sob tão tristes auspicios, pararam a distancia de uma legua da praça e ahi chamou a conselho os seus officiaes o general Bagnuolo, que era o commandante em chefe desta praça.

Proposta a questão sobre a conveniencia e riscos de se entrar em batalha campal com forças tão inferiores ás do inimigo, e occupando este uma posição tão vantajosa, foi corta a controversia, porque todos facilmente convieram em que baldado seria todo o esforço para vencer, e que a perda da batalha podia ter por consequencia immediata a perda da cidade.

O inimigo, que se achava á vista, sobre as alturas proximas, fez nesse momento, e muito de proposito do que se deliberava no conselho, ostentoso apparato das suas tropas, movendo-as e metendo-as em linha, como se estivesse já a batalha para mover-se.

Resolvida, pois, a retirada, esperaram os nossos que anoutecesse para a occultar ao inimigo, temendo que lhe viesse no encalce. Amotinou-se o povo logo que viu recolher a tropa sem ter disparado um tiro. Tomando a prudencia por covardia ou traição, exaltou-se cheio de ira, até romper se nos maiores excessos. Uns corriam a buscar armas e voltavam apressadamente com o primeiro instrumento aggressivo de que podiam lançar mão, suppondo que o inimigo já vinha a entrar na cidade. Outros dirigiam-se ás torres das igrejas, correndo quanto podiam, para tocar a rebate. Nas ruas, portanto, tudo era tumulto e desordem. As lojas fechavam-se á pressa, tratando os seus donos, primeiramente, de tirar para esconder o que tinham nellas de maior valor, contando já com os horrores de umsaque. Muitas familias, tentando fugir da cidade para o sertão, com o seu movel mais precioso, andavam afflitas e errantes de uma para a outra parte, sem saber por onde haviam de sahir, livres do perigo rigo de cahirem nas mãos do inimigo. As pragas e vociferações dos mais valentes, acoimando as autoridades de covardes e traidoras, misturaram-se, em confuso e pavoroso som, com os gritos e alaridos dos mais timidos, e com as vozes sinistras dos sinos, tocando desesperadamente á rebate. De momento para momento crescia a onda popular, bramindo de furor cada vez mais, planeando e dispondo-se para terriveis scenas de vingança.

Emquanto a anarchia assim levantava o collo hediondo, ameaçando franquear aos invasores as portas da cidade, estavam em conselho os homens da governança, divididos em pareceres oppostos sobre as providencias, que tão grave caso pedia. Os militares, á excepção de Pedro da Silva, queriam que a tropa fosse dispersar o povo á viva força. Os outros, tendo á sua frente o bispo, entendiam que, sendo a tropa o alvo da animosidade do povo, seria inevitavel a luta, e que os tiros disparados nella advertiriam o inimigo do ensejo que se offerecia para se apoderar sem custo da cidade rebelde. Parecia-lhes, portanto, que se devia usar sómente de brandura e persuasão.

Approvado este parecer, foram encarregados da missão pacificadora o bispo e o governador da cidade Duarte de Albuquerque. Estavam os alborotos no seu auge, quando appareceram entre o povo aquelles dous apostolos de paz. Todavia, apezar das palavras do prelado, affectuosas e cheias de uncção religiosa, não obstante pedir-lhe o governador, em nome da patria em perigo, que socegasse, e deixasse á acção governativa a tarefa de velar pela segurança e defensa da cidade, foi forçoso pactuar com a multidão, promettendo-lhe que a tropa tornaria a sahir ao encontro do inimigo. Com esta promessa desarmou-se a colera popular e restabeleceu-se a tranquillidade. Com effeito ao romper da aurora sahiu a guarnição, resolvida a tudo arriscar em uma batalha.

Marchou por espaço de uma legua, mas não encontrou o exercito hollandez, o qual durante a noute fizera um movimento de flanco, aproximando-se da cidade por outro lado. Recolheram se, pois, de novo as tropas portuguezas, e, se o não fazem com tanta rapidez, conscias dos seus deveres e do perigo que lhes cumpria evitar, achariam a cidade, no seu regresso, em poder do inimigo.

V

Mauricio de Nassau intentou, com effeito, tomar a cidade de sobresalto, emquanto a guarnição estava fóra, e para o conseguir fez, com o seu exercito, o movimento durante a noute a que nos referimos. Porém, falhando esta tentativa com a entrada da tropa portugueza na cidade, e não se atrevendo a dar assalto á praça, por a julgar mais forte do que realmente estava, resolveu o general hollandez obriga la a render se, ou pelo menos facilitar a victoria, pela fome e por um bem dirigido bombardeamento. Para dar execução a este plano começou por atacar alguns fortes exteriores que defendiam a cidade e a construir outros para a combater, estreitando ao mesmo tempo o cerco quanto lhe era possivel.

O mais feliz successo veiu coroar a primeira parte deste plano. Ao cabo de maior ou menor resistencia renderam-se aos hollandezes quatro fortes bem artilhados. Quasi em seguida diversas baterias romperam contra a cidade vivissimo fogo, sustentado por tres dias consecutivos, sempre com igual vigor. A consternação e o desalento causados na população por estes acontecimentos foram tão grandes que, se o inimigo investe logo a cidade, apoderar-se-hia della sem muito sacrificio. Os habitantes, assustados pela perda dos quatro fortes, que julgavam essenciaes á defensa da praça ; afflictos por verem escassear os viveres de dia para dia, e cheios de terror pelos estragos do bombardeamento ; sem esperança na sorte, sem constancia para padecer as privações de um cerco e resignação para supportar os revezes da fortuna, só pensavam na entrega da cidade e já se dispunham para todas as consequencias desta catastrophe.

O espirito da guarnição não estava muito melhor que o do povo. Se a não dominava o terror apossava-se della outro sentimento igualmente fatal aos exercitos, a insubordinação. Uns obedeciam com muita repugnancia, e manifesta desconsideração ao governador Pedro da Silva, porque o reputavam muito inferior em sciencia militar ao general Bagnuolo, que commandava uma parte da força armada. Outros recusavam abertamente obedecer a este ultimo chefe, porque attribuiam a fraqueza á retirada que elle fez quando sahiu ao encontro do inimigo, logo depois do seu desembarque. Em taes circumstancias, tudo parecia perdido, pois que não póde haver salvação para a causa publica, quando, em occasiões de tamanho perigo, a uns fallece o animo e aos outros fallece o accordo, e sobram-lhes os odios e a desconfiança. Esta lastimosa desanimação e fatal discordia, inutilisando todos os meios de defensa, entregariam miseravel e vergonhosamente a cidade em poder dos invasores, se não fosse a sublime dedicação de alguns Portuguezes, que antepozeram o amor da patria e a honra do pavilhão nacional a todas as idéas de perigo e a todas as considerações de amor proprio.

Sebastião do Couto, á frente de 100 homens, por elle escolhidos, accommette de improviso o arraial inimigo com grande furia e denodo, que, tomados de sobresalto e terror os hollandezes, deixaram-os penetrar até dentro das barracas, e o que mais é para admirar, nem ousaram oppôr-se a que voltassem incolumes ás suas trincheiras, levando despojos e prisioneiros, depois de terem tirado muitas vidas ! Esta façanha, repetida mais duas vezes pelo mesmo aventureiro, com egual fortuna, e logo depois imitada por Francisco Rabello, que, sahindo com sessenta soldados, recolheu-se com muito gado, de que tanto se carecia, e em seguida renovada por Francisco Gonçalves, que, apenas com trinta companheiros resolutos e destemidos, fez consideravel destroço no acampamento inimigo, logrando na volta introduzir viveres na praça, deu os mais importantes resultados que se podiam desejar em tão critica situação. Os habitantes da Bahia, enthusiasmados com estes continuados actos de audacia e esforço, que mostravam a mais nobre dedicação pela causa em que todos se achavam empenhados, foram cobrando animo e esperanças. A experiencia de todos os tempos e em todos os povos dá testemunho de que o espirito publico ergue-se e exalta-se com a mesma promptidão com que se deixa abater e prostrar. Os hollandezes, atemorisados com estes repetidos exemplos de tão arrojada valentia e de tão grande facilidade, que revelavam a firme intenção de defender a cidade a todo o transe, começaram a esmorecer e fraquejar, adiando o ataque para se auxiliarem com mais alguns reductos e baterias, que iam guarnecendo com os canhões dos navios da esquadra.

Ao passo que aquelles acontecimentos iam estabelecendo no povo a ordem e a confiança, o governador Pedro da Silva restabeleceu na tropa a disciplina com um acto de heroica abnegação. Reconhecendo a necessidade de se concentrar em um só general toda a autoridade militar, tanto para a melhor e mais prompta combinação das medidas e execução das ordens, como para acabar com todos os conflictos e parcialidades, de que resultava uma crescente e ameaçadora insubordinação, resigna no general Bagnuolo o commando em chefe da força armada emquanto durasse o cerco. Foi uma inspiração de acrisolado patriotismo que, pelos effeitos moraes e physicos que produziu, completou a transformação já começada a operar na cidade.

O general Bagnuolo, extremamente lisongeado com a escolha que delle fizera o chefe supremo do governo em uma conjunctura tão arriscada e difficil, enche-se de brios e de resolução, e desenvolve pasmosa actividade na construcção de novas obras de defesa, no reparo das antigas, e na inspecção, exercicios e distribuição das tropas.

Os seus parciaes, que tudo esperavam dos seus talentos militares, exultam, e, contando já com a victoria, transmittem o seu enthusiasmo a quantos se acercam delles. Aos adversarios de Bagnuolo impõem silencio e fazem entrar na ordem a autoridade e o exemplo de Pedro da Silva.

Emquanto a cidade assim passava dos terrores da morte para as esperanças da vida, no arraial inimigo tambem as cousas iam mudando, mas para peior. Ao desalento que lavrava activamente nas fileiras do exercito sitiador veio a escassez de viveres accrescentar privações, desgostos e cuidados.

Tal era o estado moral dos dous exercitos, quando o principe Mauricio de Nassau se decidio a empenhar todas as forças de que dispunha em um ataque geral á cidade, decisivo e desesperado. Como general experimentado nas variadas phases de uma guerra, bem conhecia que lhe era desfavoravel a occasião, e ainda mais por não estarem concluidos os trabalhos que emprehendera para assegurar o exito feliz de uma batalha, de que estava dependente a sorte da campanha. Porém, attenta a imperiosa necessidade de prover de remedio á progressão daquelle mal, e, crendo que lhe seria facil pôr termo ao descoroçoamento das suas tropas e revocar os antigos brios ao espirito de seus soldados, resolveu correr todos os riscos, confiado na sua pericia e boa estrella.

VI.

No dia 18 de maio, pelas 7 horas da tarde, avançaram 3,000 hollandezes sobre as trincheiras da praça, accommettendo-as com pouco vigor depois de alguma apparente hesitação. Contra todas as praxes da guerra, mandara o principe de Nassau dar principio ao assalto, quando o dia estava a acabar. Mas o seu fim era illudir os contrarios, fazendo-os persuadir de que esse movimento, visto ser impropria a hora para um combate regular, não passava de um reconhecimento á praça, e, quando muito, um prenuncio de batalha para a seguinte madrugada. Por este motivo sahiram do arraial sómente aquelles 3,000 homens e não devia sahir o resto do exercito emquanto a claridade do dia deixasse observar aos da cidade o que se passava no acampamento hollandez. Portanto as instrucções dadas ao commandante daquella força determinavam-lhe que não se empenhasse em combate sério ; que affectasse querer apenas escaramuçar, e que nesses termos mantivesse a luta até ao cahir da noute, em que se lhe havia de reunir o restante do exercito. A noute affigurava-se ao illustre general da Hollanda tambem um elemento de triumpho para as suas armas, porque contava que assim seriam maiores o terror e a incerteza entre o povo, e que desse estado poderia nascer a anarchia que inutilisasse ou pelo menos enfraquecesse a defensa da praça. Porém não correram as cousas como desejava e planeara.

A guarnição da cidade repellio vigorosamente o ataque do inimigo, e, como o vio frouxo na peleja, não se limitou a rechaça-lo das trincheiras, dispoz-se a transpo-las para o accommetter e perseguir. Deste modo a valentia dos nossos obrigou os Hollandezes a uma retirada precipitada. Era já noute, mas apezar disto Mauricio de Nassau, enraivecido por ver que os seus soldados assim tinham abandonado o campo, no momento em que elle ia com a reserva accommetter a cidade por outro lado, reune todas as suas tropas, proclama lhes em nome da patria e da honra, promette postos e distincções aos mais valorosos, ameaça com a morte aos covardes e ordena immediatamente segundo assalto. Desta vez o impeto dos Hollandezes foi terrivel. A cidade esteve quasi entrada.

Assenhoreando-se dos fossos e dest'arte inutilisando a artilharia da praça, combatiam peito a peito, e onde a peleja era mais renhida ahi se ouvia a voz de Mauricio de Nassau animando e exaltando os seus soldados. Se o ataque era violento e encarniçado, a defeza era obstinada e desesperada. Bagnuolo fazia prodigios de valor, ao mesmo tempo que commandava a acção com acerto, energia e prudencia. Pedro da Silva apparecia pelejando onde o perigo era mais imminente e o seu exemplo inspirava brio aos menos esforçados. Grande numero de habitantes, armados e reunidos aos corpos de milicias, sustentava a resistencia com o denodo de soldados veteranos. Quando as armas de fogo já não podiam trabalhar, serviam de armas as pedras, os madeiros incendiados e as panellas de agua e azeite a ferver. Fraquejam e recuam os Hollandezes diante daquella chuva intensa de projectis e materias inflammadas. Mauricio de Nassau força-os a avançar de novo, mas elles, inteiramente descoroçoados, voltam ao combate mais dispostos a morrer que a vencer. Os sitiados, animados por estas vantagens e pelo visivel desalento dos Hollandezes, aproveitando-se do escuro da noute e do conhecimento que tinham do terreno, fazem duas sortidas em força, e, graças á rapidez do movimento, accommettem o inimigo pelos flancos e pela retaguarda. Este ataque insperado desconcertou completamente o exercito Hollandez, que, fugindo em desordem para seu acampamento entrincheirado, deixa o chão juncado de cadaveres, e grande numero de prisioneiros em poder dos portuguezes. As baterias inimgas ainda continuaram a fazer fogo contra acidade durante uma semana, porém não se atreveu Mauricio de Nassau a tentar outra vez a sorte das armas. No fim de quarenta dias de cerco, em que as suas tropas foram dizimadas pelo fogo dos combates e pelas doenças originadas dos pantanos vizinhos do arraial, deu ordem para o embarque de todo o exercito.

O principe Mauricio de Nassau, um dos mais habeis e arrojados generaes do seu tempo, vê-se, finalmente, obrigado a desistir da empreza, e lá se embarca e faz-se de vêla para a Hollanda com toda a esquadra, levando seiscentos feridos e maior numero de enfermos, e tendo perdido perto de 3,000 homens, muita artilheria, algumas bandeiras, e grande quantidade de armas e mais petrechos de guerra. Dest'arte se mallogrou a ultima tentativa dos Hollandezes para se assenhorearem da cidade da Bahia. Assim conseguiram as virtudes civicas de alguns portuguezes, em circumstancias bem adversas e em uma crise gravissima, trocar em palmas da victoria os ferros, que já estavam prestes a apertar os pulsos dos infelizes Bahianos.

I. DE VILHENA BARBOSA.

CUBA E PORTO RICO.

(REVISTA DE SANTIAGO).

Do outro lado da cordilheira existe um oceano, o Atlantico. Navegando-se do sul para o norte, encostado sempre á costa oriental da America do Sul, vê-se a republica Argentina, a do Uruguay, do Brasil, das tres Goyannas, e chega se até a embocadura do famoso Orinoco. Se então se navegar na direcção do nordeste, a pouca distancia se encontrará uma ilha verde, repousando sobre as ondas de um mar tão verde como esta.

E' a ilha da Trindade, uma das pequenas Antilhas ; o mar, é o mediterraneo do Novo Mundo, consagrado como o outro mediterraneo do antigo, a ser o caminho ondulante de todas as idéas, de todos os progressos da geração moderna.

Nesse mar das Antilhas, dominio de Caribe e de Colon, cujo nome anda associado nos fastos mais gloriosos da historia moderna, brilham por seu esplendor, pelas grinaldas de seus bosques, pelo ramalhete de seus frondosos valles, pelos encantos de suas perspectivas, pela superioridade de seu clima, dous grupos de ilhas destinados a virem a ser, no futuro, a Grecia do novo continente. (*Continuar se-ha*).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

VII

(Continuação do n. 166.)

— Aqui estou, Luiz, aqui estou, disse o alferes da Silva passando por diante de Luiz de Mattos e cortando-lhe o discurso com receio de que a imaginação pouco fertil do mancebo não descobrisse invento adequado a occultar o caso e a arredar as suspeitas dos circumstantes.

— Ainda bem que te mandaram chamar, respondeu Luiz de Mattos sorrindo para o alferes.

— Ninguem lá mandou. Vim eu, replicou Domingos de Sampio, porque me tardavas em casa. Logo me quiz parecer que tinhamos alguma das tuas.

— Não foi nada, disse Luiz de Mattos levantando-se. Eu ia a Guilhufe, mas ao passar defronte da igreja de Castellões, senti zunir no ar uma pedra que me atiraram ; corri ao sitio d'onde me parecera expellida, e vi um rapaz escondido por detraz de uma parede. Mal me avistou, fugio para este lado, segui-o correndo, e quando ia apanha-lo, subio ao soveiro grande e saltou para dentro da quinta. Subi igualmente, porém o ramo da arvore quebrou com o meu peso e deu comigo no chão.

— Criancices que já não são da tua idade ! Vamos, agradece a estas senhoras a hospitalidade que te deram, e se o Sr. Nunes acha que não te fará mal, vem comigo até á Silva.

— Indo de vagar, não tem duvida, respondeu o cirurgião. O Sr. Luiz de Mattos é de tempera rija.

— E' de familia. Os Mattos todos somos assim. Meu tio Sebastião de Mattos morreu de 90 annos ; meu pai aos 70 ainda ia ás perdizes ; e minha tia D. Sancha aos 80 annos lia sem oculos o *Portugal Restaurado* do conde Ericeira.

— Pois sim, meu Luiz, accrescentou Domingos de Sampaio. Vocês não são matto, são tojo e do mais duro, porém não incommodemos estas senhoras. Bem basta o sobresalto que lhes causamos, accordando-as de madrugada.

E' verdade, disse Luiz de Mattos, olhando em volta de si á busca de D. Francisca. Eu sinto muito, minhas senhoras, o desarranjo de que foi causa involuntaria, e fico summamente grato a tamanha bondade.

— O que nós estimamos, balbuciou D. Francisca, é não ter havido desastres. O Sr. Luiz de Mattos não olha a perigos...

— Rapazes, rapazes ! São todos assim, acudio o cirurgião Nunes dando uma gargalhada. Felizmente não foi nada. E agora rua, que estas senhoras querem descansar.

E tomando o chapéo, sahio para o pateo e foi descendo os escadas, seguindo-o Luiz de Mattos pelo braço de Domingos de Sampaio e Gonçalo de Miranda acompanhado pelos que tinham vindo com elle. Fora da quinta do Aido ainda principiaram de novo a fallar no caso, porém Domingos de Sampaio atalhou a conversação despedindo-se e caminhando com Luiz de Mattos e o cirurgião para as Paredes em quanto Gonçalo de Miranda e os demais tomavam o caminho de Freiamunde.

Já era dia claro quando o fidalgo de Paços de Ferreira chegou com o alferes á quinta da Silva onde D. Josepha, a pé desde o nascer da aurora, andava inquieta por não saber que motivo extraordinario impedira o marido de se deitar, e obrigara a sahir de casa ainda de noute. Afugentados porém quaesquer receios com a chegada de Domingos de Sampaio na companhia de Luiz de Mattos, cuidou dos filhos e da casa sem inquirir de nenhuma outra cousa, e parecendo, como tinha por costume, não ter dado pelo passeio nocturno do nosso alferes.

— E que me dizes tu a esta aventura, exclamou Luiz de Mattos sentando-se em um banco de pedra á porta da capella da quinta da Silva.

Não sei o que te hei de dizer, respondeu Domingos da Sampaio. Deveras não sei. O braço do sovereiro não quebrava assim. O melhor é a gente callar-se até descobrir a verdade.

— A minha pena é o susto que teve a pobre D. Francisca, e o mal que este caso pode fazer a reputação d'ella. Ainda não julgas que eu deva sanar o mal que por ventura lhe fiz ?

— Deixa ver, homem. Ha males que vem por bem. Vai para casa. Descansa e eu lá irei ter comtigo para fallarmos á nossa vontade.

— E' que eu cada vez gosto mais d'ella. Não reparaste como estava pallida quando nos despedimos ?

— Não reparei, mas as mulheres quando se levantam estremunhadas de madrugada, ficam sempre com má côr.

— Má dizes tu. Pois nunca me pareceu tão linda a gentil viuva.

— Sim, sim, o que tu quizeres. Monta a cavallo e vai para Paços de Ferreira. Anda. A passo. Ouves ? Tu estás fraco. Não abuses. Lá fallaremos.

Não descansou Domingos de Sampaio em quanto não vio a caminho o namorado de D. Francisca. Tamanho era o receio de que lhe lesse no semblante a verdade de toda aquella historia.

VIII

Não vivia a mulher de Domingos de Sampaio inteiramente livre de suspeitas ácerca dos frequentes passeios do nosso alferes para o lado das Paredes. Não fôra visitar a irmã á casa da igreja depois que D. Francisca viera habitar a quinta do Aido, mas não lhe falleciam as informações que os criados se dão reciprocamente e com facilidade communicam aos amos. Entendia, porém, D. Josepha que os defeitos e fraquezas dos maridos, sendo provenientes de tedio ou desapego das doçuras conjugaes, unicamente se remedeiam á força de amor e de resignação e que melhor se mantem a dignidade de uma senhora pelo silencio que por contestações acaloradas ou violentas explosões de ciume. Entretanto D. Josepha era mulher e portanto curiosa. Resolveu, pois, ir no domingo seguinte visitar a irmã e encontrar-se em casa della com a viuva do sargento-mór Ayres de Queiroz.

Annuiu Domingos de Sampaio ao intento de D. Josepha, e como viesse a proposito fallar de D. Francisca, gabou mui naturalmente a formosura e descripção, tão afamadas da gentil viuva, mas recommendando á mulher que se não deixasse levar de apparencias e que a não convidasse para vir á Silva onde proximamente deviam passar um dia Luiz Coelho e a irmã de D. Josepha.

— Mas se a tal D. Francisca vai a casa de minha irmã, dizia a mulher de Domingos de Sampaio, porque razão a excluiremos da nossa ?

— Por qualquer razão, retrucava sorrindo o malicioso do alferes. Ás vezes tambem é razão não ter razão nenhuma.

— Pois sim. Mas que necessidade tem minha irmã de receber em sua casa quem não é digna de vir á nossa ? Deves fallar-lhe a tal respeito.

— Tua irmã é mulher de Luiz Coelho, o qual é primo do desembargador Gaspar Coelho, o qual lhe recommendou aquella mulher, a qual é tratada na casa da igreja como se fosse o proprio Gaspar Coelho. Percebes este *autem genuit* ?

— E' como se percebesse, respondeu D. Josepha quasi livre de suspeitas ácerca do marido e de D. Francisca. Eu não quero saber dessas cousas. A tua vontade é a minha.

Nestas boas disposições foram no domingo a casa de Luiz Coelho e ouviram missa na igreja de Castellões. Não appareceu, porém, D. Francisca nem a mulata, e como se aproximassem as horas do jantar, foi um criado ao Aido saber se a viuvinha estava doente, pois que faltára á missa e á costumada visita.

— E Luiz de Mattos tambem hoje nos desamparou, exclamou Luiz Coelho ao despedir o criado para o Aido. Para onde iria aquelle maganão ?

— Está doente e bem mal, coitado, respondeu Domingos de Sampaio. Foi antehontem a Paços de Ferreira encontrei-o de cama e com muita febre. Deu uma queda ; perdeu os sentidos ; depois voltou a si, e foi bem para casa, mas no dia seguinte adoeceu e cahiu de cama.

— Pobre rapaz ! Cahiu do cavallo talvez ? Se elle é doudo ! Pois dá cabo de si.

— A queda foi aqui perto, e não foi do cavallo abaixo que bom picador é elle como poucos, replicou o alferes da Silva. Cahiu de uma arvore.

— Então andava aos ninhos ? ! !

— Quaes ninhos nem meios ninhos, retrucou Domingos de Sampaio, abaixando a voz para não ser ouvido das senhoras. Tu sabes como elle é perdido por mulheres, deu-lhe no goto a D. Francisca ; principiou a rondar-lhe a porta e o muro, e como a visse no mirante em uma noute de luar, subiu ao sovereiro grande para lhe fallar, e com o peso do corpo fez desgalhar um ramo e veiu ao chão de cabeça para baixo.

— Pois foi elle, interrompeu Luiz Coelho ? Dous criados meus tinham ido para o matto de madrugada, e viram de longe quebrar o ramo da arvore, cahir o homem, e demorar-se depois alli gente vinda dos lados de Paço de Souza, mas não fizeram caso.

— Pois era o pobre Luiz de Mattos, e quem lhe acudiu foi o Miranda do Pisão que ia para Freiamunde com varias pessoas. Eu estava na Silva á espera delle. Tinha lá deixado o cavallo sem me dizer para onde vinha, mas vendo que tardava, receei algum desconcerto e grande. Montei a cavallo e vim até onde me parecia poder encontra-lo. Achei-o já em casa de D. Francisca e o Nunes a sangra-lo.

— Então elle foi para casa da viuva ?

— Naquelle estado para onde o haviam de levar ?

(*Continuar-se-ha*).

YP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO